

**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública**

Curso de Especialização em Saúde Pública

Relatório do Estágio de Campo Multiprofissional

Distrito de Tarumã - Município de Assis

São Paulo

- (SP) Ivani Bisordi Ferreira - Biologia
- (BA) José Fernando dos Santos- Engenharia
- (SC) Newton Colle - Engenharia
- (SP) Marta Edna Berto - Educação
- (SP) Nelson Domingues - Educação
- (SP) Setico Sakai - Enfermagem
- (SP) Kimiko Ishitsu - Medicina
- (SP) Natália T. Sekiguchi - Medicina
- (SP) Yara Santini M. Okuda - Medicina
- (SP) Regina Ayres de Carvalho- Med.Veterin.
- (BA) Monica Fraga Maia Alves - Nutrição

Novembro - 1987



Agradecimentos

"...à população de Tarumã

o motivo e a razão de ser deste trabalho, sem a qual, não teria sido possível realizá-lo."

Ao Sr. José Santilli Sobrinho
D.D. Prefeito de Assis

Ao Sr. Euclides Nobile
D.D. Chefe de Gabinete da Prefeitura de Assis

Ao Sr. José Carneiro
D.D. Sub-prefeito de Tarumã

A nossa colega, Marta Edna Berto, e seu esposo nosso agradecimento todo especial pelo empenho e dedicação com que atuaram para tornar este trabalho em um momento de encontro, onde foi possível aprender novas experiências.

Aos nossos familiares que nos apoiaram e entenderam, durante todo o trabalho.

Ao nosso supervisor
Prof. Dr. Roberto A.F. Castellanos
que com sua simpatia, conquistou à todos nós.

"As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
à palma da mão.
Mas as coisas findas,
muito mais que lindas,
essas ficarão."

(Carlos Drummond de Andrade)

TCM - 1987

Coordenação

Prof. Antonio C. Rossin
Prof.ª Yvette Viegas
Prof. Antonio Galvão Rosa
Prof. Hélio Maciel

Supervisão

Prof. Roberto A. Castellanos Fernandez

Consultores

Prof. José Carlos Seixas (Administração)
Prof.ª Nilza Nunes da Silva (Estatística)
Prof.ª Sabina L.D. Gotlieb (Estatística)
Prof. Fernando Lefèvre (Educação)
Prof. José C. de Queróz (Saúde Ambiental)
Prof. Paulo A. de C. Fortes (Administração)
Prof. Roque P. Pivelli (Saúde Ambiental)
Prof. David Rumel (Epidemiologia)
Prof.ª Fabíola Z. Gomes (C. Sociais)
Prof. André F. Pilon (Educação)
Prof.ª Maria Cecília F. Felicioni (Educação)
Prof.ª Edmea Rita Temporini (Educação)
Prof.ª Maria Regina Alves Cardoso (Estatística)

Índice

1. Introdução.....	3
2. Aspectos gerais do Município de Assis.....	3
- Da fundação à criação da Comarca.....	3
- O desenvolvimento à partir dos anos 20.....	4
- O progresso contemporâneo.....	5
- Características físicas e geográficas.....	6
3. Histórico de Tarumã.....	6
- Características físicas e geográficas.....	9
- População.....	9
- Solo.....	9
4. Metodologia.....	10
- Definição da Amostra estudada em Tarumã.....	11
5. Características Demográficas.....	11
6. Análise do Sistema de Saúde.....	12
- Entidades públicas, assistenciais e de saúde.....	12
- Distribuição e utilização do sistema de saúde.....	15
- Serviços realizados em Tarumã.....	15
- Necessidades de serviços (PT 3046/82 - INAMPS).....	15
- Indicadores de Saúde.....	16
- Comparação de causas de óbitos entre o Distrito de Tarumã e o Município de Assis.....	19
- Dados do Cartório de Registro Civil de Tarumã.....	31
- Zoonoses.....	32
- Controle dos alimentos.....	32
- Controle da raiva (cães, gatos).....	32
- Controle de vetores e roedores.....	33
7. Condições ambientais associadas à saúde.....	33
- Saneamento básico.....	33
A. Sistema de águas pluviais.....	33
B. Sistema de esgotos sanitários.....	33
C. Sistema de limpeza pública.....	36
D. Sistema de abastecimento de água.....	36
- Poluição ambiental.....	40
8. Resultados e análises.....	47
9. Comentários e conclusões.....	56
10. Sugestões.....	60
11. Anexos.....	61
A. Entrevistas e visitas realizadas.....	A.1
A.1. Prefeitura Municipal de Assis.....	A.1
A.2. ERSA-20 de Assis.....	A.4
A.3. Creche.....	A.5
A.4. Usina Nova América.....	A.6
A.5. Assocana.....	A.7
A.6. Centro de Saúde III de Tarumã.....	A.8
A.7. Sub-prefeitura de Tarumã.....	A.13
A.8. Entrevista com líderes da comunidade.....	A.14
B. Mapas.....	A.16
C. Fotos do Distrito de Tarumã.....	A.17
D. Modelo do questionário aplicado em Campo.....	A.20
12. Referências bibliográficas.....	100

Como objetivo o trabalho proposto teve a utilização na prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso de Especialização em Saúde Pública; observação das necessidades de integração de grupos multiprofissionais de trabalho, e mais especificamente, analisar o funcionamento dos setores que prestam serviços à comunidade estudada, principalmente fazer um diagnóstico das condições de saúde e identificar as necessidades existentes através da aplicação de um questionário domiciliar. Ao nosso grupo coube estudar o distrito de Tarumã da cidade de Assis, Estado de São Paulo, Brasil.

2. Aspectos gerais do Município de Assis

Da fundação à Criação da Comarca:

O atual Município de Assis integrava até 1855 a região conhecida como Sertão do Paranapanema, terras que eram ocupadas em grande parte pelos índios Kaigang, limitada pelos rios Pardo, Paranapanema, Paraná e Peixes.

Atraído pelas vantagens oferecidas pela Lei de Terras (Lei 601 de 18/09/1850) a qual instituiu o simples Registro Paroquial como cadastro imobiliário, o Capitão José Teodoro de Souza, fazendeiro de Pouso Alegre (MG), registrou em 31 de maio de 1856 na Paróquia de Botucatu, "como mansas e pacíficas", a posse das terras que se estendiam, aproximadamente, de Avaré a Rancharia e do rio Paranapanema ao rio Peixe.

A convite do Capitão José Teodoro, o qual se empenhava na colonização e conseqüente valorização do Sertão do Paranapanema, chega o Capitão Francisco de Assis Nogueira que deixa Baependi (MG), onde era fazendeiro, para residir inicialmente na antiga Vila do Rio Novo, atual Avaré.

Com o início da construção da estrada boiadeira do Alto Paraná, destinada a trazer para São Paulo o gado de Mato Grosso, o Capitão Assis decidiu estabelecer-se em terras adquiridas do Capitão José Teodoro, no Córrego do Matão, por volta de 1890.

No dia primeiro de julho de 1905, por escritura passada em Campos do Paranapanema, o Capitão Assis representado por seu genro e procurador José Tomás de Andrade, fez a demarcação e doação de 80 alqueires de terras de cerrado para o patrimônio de uma capela sob invocação do Sagrado Coração de Jesus, São Francisco de Assis e Obra Pão de Santo Antonio, conforme consta na escritura de doação, do livro de Notas número 40-fls.7 verso a 9 verso. O patrimônio doado constituía a décima gleba da divisão judicial da fazenda Taquaral e, localizava-se na vertente do Córrego do Jacú.

Assim, o nome do povoado deriva dos nomes do doador do patrimônio-Capitão ASSIS e de um dos padroeiros da localidade, São Francisco de ASSIS.

A capela do patrimônio foi construída de pau-a-pique e coberta com sapé; em torno dela ergueram-se as primeiras casas formando o povoado.

Com a chegada dos trilhos da Sorocabana em 1914, Assis ganhou novo impulso em seu desenvolvimento; em 1915 é elevada a Distrito de Paz, determinada pela lei Estadual número 1496 de 30 de novembro de 1915; em 1917 alcança a condição de Município, pela lei Estadual número 1581 de 20 de dezembro de 1917, com território desmembrado de Flatina.

A rua principal naquela época, com o nome do doador das terras, logo perdeu o movimento, porque não tinha ligação com a estação da Sorocabana; hoje ainda ela é denominada Rua Capitão Assis. Na nova rua principal, apareceram melhores casas de madeira, e o primeiro Prefeito do Município Dr. João Teixeira de Camargo, lhe deu o nome de Avenida Rui Barbosa, que até o momento (1987) conserva-se como via principal.

Ponto culminante para o progresso do município foi a transferência da Sede da Comarca, determinada pela lei número 1630, A de 26 de dezembro de 1918, de Campos Novos para Assis que, tendo estrada de ferro, oferecia melhores condições para abrigar a Comarca.

A estrada de ferro também abriu caminho para a chegada do café. Assis passou a ser o ponto de convergência de toda a região, um verdadeiro cruzamento ferroviário e rodoviário no interior do Estado de São Paulo servindo, inclusive, como base de operações para todo o progresso de colonização do Norte do Paraná.

O desenvolvimento à partir dos anos 20:

É evidente que no decorrer de sua história, Assis enfrentou dificuldades, mas o povo e seus governantes trabalharam árduamente para promover o contínuo desenvolvimento do município, e conquistar melhores condições de vida, em todos os setores.

No início da década de 20, a população era de 12 mil habitantes e o Grupo Escolar funcionava em dois períodos, com sete professores e 280 alunos. A economia local estava baseada no plantio de café e na exportação de madeira de lei sendo que cinco serrarias funcionavam no município.

A Igreja também conquistou importantes marcos para a história de Assis. Em 1922, estava em construção a Igreja Matriz que posteriormente foi demolida para edificação da atual catedral. Em 30 de novembro de 1928 foi criada a Diocese pela Bula "Solicitude da Igreja Universal", do Papa Pio XI, ficando definido que o titular da Catedral seria o Sagrado Coração de Jesus e o padroeiro, São Francisco de Assis, tendo sido nomeado como primeiro bispo Dom Antonio José dos Santos.

Assis continua crescendo. Em 20 de outubro de 1927 foi criado o Distrito de Tarumã, pela Lei número 2203, com sede na povoação de Vila Lex, fundada por Gilberto Lex, na fazenda Tarumã, de sua propriedade.

A vida na cidade também melhorou sensivelmente. Em 22 de janeiro de 1924 firmou-se o primeiro contrato com a Empresa de Eletricidade Vale do Paranapanema, responsável pela iluminação elétrica do trecho da E.F. Sorocabana, entre Salto Grande e Rancharia. O abastecimento de água foi inaugurado em 1934 e os serviços de implantação de rede de esgoto sanitário foram iniciados em 1949, permitindo a pavimentação com paralelepípedos das principais vias públicas. O asfaltamento da área central da cidade, só chegaria no início da década de 50, juntamente com os telefones automáticos, instalados pela Companhia Telefônica Paulista e inaugurados em 1954. Datam ainda da primeira metade dos anos 50, a urbanização da Praça D. Pedro II - mais conhecida como Praça da Catedral - e da Praça da Bandeira; a implantação de galerias de águas pluviais na Rua Floriano Peixoto, antes ameaçada pelo alastramento da erosão do antigo "Buracão", e ainda a construção do Palácio da Justiça e do Paço Municipal.

Foi também neste período que o município recebeu o primeiro religioso assisense, Padre Floriano de Oliveira Garcez assim como enviou para a Assembléia Legislativa, o primeiro Deputado Estadual, José Santilli Sobrinho.

O Progresso Contemporâneo:

Com o passar dos anos a pujança do município tornou-se marcante em todos os setores. Os serviços públicos foram ampliados e estendidos a diversas vilas da cidade, cada vez mais populosa.

O comércio local, bastante variado e dinâmico, vem sendo aquecido por investidores e consumidores não só de Assis, mas de toda região.

Nos anos 70, a instalação de duas faculdades IEA-Instituto Educacional de Assis, 73 e da UNESP em 76 - com vários cursos universitários, além de proporcionar opções para os assisenses que antes deixavam a cidade para estudar - trouxe ainda estudantes de outras localidades.

O progresso, sempre latente, nos dias de hoje está sendo conduzido pela Administração do Prefeito José Santilli Sobrinho, que tem conquistado importantes melhorias para o povo de Assis e região. Destacam-se a instalação da 4ª Companhia de Combate a Incêndios e do 32º Batalhão de Polícia Militar; a reativação do Posto de Monta e a retomada das obras do Hospital Distrital; assim como a implantação da Junta de Conciliação e Julgamento e da Estação Experimental de Agronomia do Vale Paranapanema; além da criação do Parque de Exposições, do Centro de Desenvolvimento e da Fundação de Ensino Municipal de Assis.

Atualmente Assis faz parte da Região Administrativa de Marília, contando, no CENSO de 1980, com 67357 habitantes, sendo estimada para 1987 em 87.000 habitantes.

Características Físicas e Geográficas:

Assis é uma importante cidade do Interior do Estado de S. Paulo, com 758 km² de área do Município, e 27.49 km² de área urbana. Limita-se ao norte com Lutécia e Echaporã, ao sul com Florínea, a leste com Platina e Cândido Mota e, a oeste com Cruzália, Maracá e Paraguaçu-Paulista. Apresenta um clima sub-tropical ou tropical e localiza-se com:

latitude: 22° 39' 39''

longitude: 50° 25' 13''

Mantém temperatura agradável devido à sua pouca altitude (=556m), com temperatura média anual de 21,5°C; a média do mes mais frio é 16,5°C e 24,5°C no mes mais quente.

Conta com os seguintes municípios: Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Palmital, Paraguaçu-Paulista, Quatã, Ibirarema, Florínea, Platina, Cruzália, Lutécia, Maracá

Altitude de 556 m; precipitação pluviométrica (média anual): 1.250 mm; umidade relativa do ar (média anual) de 75.2% ; ventos dominantes: sudeste para noroeste, fracos a moderados.

Dista 465 Km de S. Paulo (rodovia) e 548 Km (ferrovia); 70 Km de Marília; 40 Km da fronteira com o Estado do Paraná. Apresenta solos: terra roxa estruturada, latossolo roxo, LEA- Latossolo vermelho escuro fase arenosa- e LVÁ- Latossolo vermelho amarelado. Tem relevo ondulado suave. Servido pela bacia do Rio Paranapanema, com 431 Km de rios e riachos.

Vias de acesso: Conta com 4 principais vias de acesso, à saber:

1. SP-270 : Rodovia Raposo Tavares.
Liga São Paulo-Assis-Presidente Prudente.
2. SP-333: Rodovia Miguel Jubran (Vai para Tarumã).
Liga Bauru(SP) - Londrina(PR).
3. SP-284: Rodovia Manilo Gobbi.
Liga Assis - Paraguassu Paulista.
4. Rodovia Benedito Pires.
Liga Assis - Cândido Mota.

3. Histórico de Tarumã:

Após a chegada da ferrovia em 1914, em Assis, o povoamento intensificou-se com a conseqüente valorização das terras, o que possibilitou o aparecimento de pequenas propriedades (10 a 50 alqueires) adquiridos por pessoas provenientes do sul de Minas e média e alta Mogiana. Tais pessoas eram ex-proprietários nas zonas mais velhas ou ex-colonos de café e que em Tarumã se dedicaram, de início, a uma atividades de subsistência, basicamente, cultivo de

milho, feijão e arroz, a criação de porcos e de gado. A subsistência era garantida pelas "roças", porcos e o leite de vaca, cujos excedentes, porcos e, eventualmente alguma cabeça de gado bovino, eram "lucros".

Esse esquema, de trabalho familiar predominou até o fim da década de 1920.

A partir de meados de 20, começou a se impor no Distrito de Tarumã a lavoura do café, como uma consequência natural do processo de interiorização, que se desenvolveu por todo o Estado de São Paulo e que tivera o seu início no vale do Paraíba, estendendo pela Mogiana, Paulista e que iria por fim atingir as áreas do norte do Paraná.

O café experimentou uma decadência na maior parte das áreas em que seu cultivo era feito, dando lugar, por um lado a invasão da cana de açúcar e por outro algodão, o milho e arroz. Portanto, dois fatos foram fundamentais na modificação do panorama sócio-econômico do Distrito de Tarumã: primeiro a geada que destruindo cafezais, arrefeceu também os ânimos de quem se dispunha a fazer mais plantações da rubiácea; o segundo foi por decorrência do primeiro, a introdução, já incipiente, através, do "engenhos de cana de açúcar" é de maior diversificação agrícola.

A compra da Fazenda Nova América em 1946, pelo senhor Renato Resende Barbosa, que pelo seu dinamismo e suas ligações de amizade com os industriários e industriais da cana de açúcar no Estado de São Paulo, senhores Dedin e Ometto transformou radicalmente a sua forma de exploração, substituindo o café (250 mil pés em 1945), pela cana de açúcar e com a montagem de uma usina açucareira, inaugurando na área de Assis, tal tipo de agro-indústria.

Como primeira consequência da instalação da atividade agro-industrial açucareira, introduzida pela Nova América foi o nível do Distrito de Tarumã, um incremento considerável na produção da cana de açúcar.

Como decorrência da crescente demanda de mão-de-obra, gerada pela Usina Nova América e seus fornecedores de cana, por um lado, e algodão e outros cultivos nas áreas não canavieiras do Distrito e Municípios vizinhos, por outro, surgiu o problema de real envergadura: a falta de trabalhadores rurais.

A Usina e seus fornecedores, que eram quem empregavam mão-de-obra assalariada em larga escala, tinham seus quadros de trabalhadores próprios e residentes na propriedade. Com a dificuldade crescente de substituir nesses quadros aqueles que saíam em busca das cidades, ou de tornarem arrendatários ou parceiros nas áreas algodoeiras - no Distrito de Tarumã e principalmente em Pedrinhas, Florinea e Cruzália - se viram na contingência de lançar mão dos

chamados "Gatos", empreiteiros rurais, figura por demais conhecidas em todas as partes do País, como aquele que juntando dezenas de trabalhadores nas cidades, os "alugam" aos agricultores, no princípio levando-os a residir, enquanto dure o serviço na propriedade que os necessitam, e, ultimamente, transportando-os diariamente da cidade para o trabalho rural, conforme urgência do serviço.

Assim surgiram na região de Assis simultaneamente com diversas regiões do Brasil, igualmente bem dotadas do ponto de vista agrícola, a figura do "peão".

A cidade de Assis, tomada de assalto por essa grande quantidade de mão-de-obra não especializada, incapazes de absorvê-las, obrigou a volta desses trabalhadores para o meio rural, só que, sob novas condições: iria e voltaria, diariamente, receber por dia realmente trabalhado, sem nenhum vínculo empregatício, com o dono da lavoura.

Ficava assim o proprietário livre das obrigações de patrão e com a vantagem de não ter que fornecer aos empregados, enfim de não possuir empregados, no sentido legal do termo, com as responsabilidades sociais e previdenciárias inerentes.

Toda essa conjuntura acima esboçada, repercutiu enormemente na vida do distrito e foi uma das responsáveis pelo crescimento urbano das grandes cidades, e, como pretendemos demonstrar pelo crescimento exagerado da áreas urbana do Distrito de Tarumã.

O Distrito de Tarumã, no seu setor urbano; no período de 1954-1970, experimentou notável crescimento populacional, pulando de 190 habitantes (estimativa do D.E.E.S.P) para 2.019 habitantes (Censo de 1970). Isso significa um crescimento relativo superior a 1.000% num período de 16 anos, igual ao crescimento da população brasileira em 100 anos (1872-1972).

Podemos afirmar que a atual população de Tarumã é essencialmente rural, naturalmente e inteiramente dependente da cana de açúcar, uma vez que mais de 60% da sua população ativa é composta de bóias-frias, que na maior parte do ano, e a maior parte deles, se ocupam em capinar e cortar cana. Dai se infere a grande influência exercida pela Fazenda Nova América, que produz sozinha 2/3 da cana do distrito e absorve a totalidade de 2/3 da população canavieira distrital.

Há que considerar-se também que mais de 20% da população ativa de Tarumã, está ligada aos serviços de usinagem da cana de açúcar (motoristas, torneiros, mecânicos, operários não qualificados, etc...) representados pela Usina Nova América SA.

Os restantes quase 20% se distribuem de modo mais ou menos equitativas pelas classes dos pequenos proprietários, profissionais liberais, funcionários públicos, comerciantes e comerciários, etc.(tabelas 21 e 22 pg.49)

De forma direta ou indireta mais de 80% da população do Distrito de Tarumã se acha ligada a agro-indústria da cana, a Nova América é a grande catalizadora e quem determina as direções do emprego de mão-de-obra local e mesmo de Assis, Frutal do Campo, Candido Mota e Norte do Paraná, onde busca, diariamente seus bóias-frias. Esses bóias-frias atualmente são legalmente registrados pela Usina Nova América SA, tendo direitos previdenciários e assistência médica e odontológica através do convênio Assocana, além de benefícios com compra de casa própria em Tarumã.

Características físicas e geográficas - Em 20 de outubro de 1927, foi criado oficialmente o Distrito de Paz de Tarumã, pela Lei 2.203, com sede na aprovação de Vila Lex, fundada por Gilberto Lex, local "Fazenda Tarumã", de sua propriedade.

Compreende a porção sul-sudoeste do Município de Assis com uma extensão aproximada de 250 km² ou seja 1/3 da área total do Município (780 km²).

Limita-se com os Municípios de Cruzália, a oeste; Florínea ao sul; Cândido Mota a leste e com o Distrito Sede de Assis ao norte, dentro das coordenadas geográficas de longitude W.Gr.50o.20' e latitude S.22o.30', aproximadamente Altitude 460 mts. Está o Distrito de Tarumã, portanto, voltado para o Vale do Paranapanema.

População:

Aspectos Político-Administrativo: O Distrito de Tarumã, pertence administrativamente ao Município de Assis, é no entanto, uma área completamente distinta do resto do Município. Tarumã sofre os efeitos da polarização funcional da Cidade de Assis; admite-se dependência no setor da comercialização, dos transportes, das finanças, da assistência médico-hospitalar e de outras funções do distrito em relação à sede do Município que é uma cidade de relativo dinamismo regional.

Solo - O dualismo existente entre o Distrito de Tarumã, se traduz, primeiramente devido ao tipo físico-químico dos solos, havendo destacada percentagem (90%) de "terra roxa" no Distrito, em contrapartida à predominância do "arenito Bauru" (recoberto por campos-cerrados) e "terras mistas" no Distrito - Sede Assis, de baixo rendimento agrícola reconhecido, mormente, no caso específico do arenito Bauru, que é totalmente anti-econômico, na atual conjuntura agro-pecuária regional, tanto que em largos trechos continua incólume, mesmo decorridos 80 anos de povoamento inicial da área (fins de 1910). Praticamente estão inteiramente desmatados e cultivadas todas as terras do Distrito de Tarumã, antes recoberta por densa "mata tropical".

A segunda razão para justificar essa dicotomia Tarumã - Assis, decorre da primeira ou seja, a diferença física foi transformada em maior produtividade e dinamismo, tanto no campo agrícola como do criatório e, mais ainda no setor agro-in-

dustrial como atentam os "engenhos de pinga", principalmente a Usina Nova América S/A, cuja produção é mostrada no quadro a seguir.

Quadro A - Produção diária e por safra, da Usina Nova América S/A, no ano de 1987

	p/dia	p/safra
moagem	11.210 ton.	2.118.769 ton.
açúcar	6.199 sc.	1.072.900 sc.
álcool	658.247 lts.	127.700.000 lts.

• Fonte: Usina Nova América S/A

A Usina Nova América é, sem dúvidas, a maior fonte de mão de obra da região e moradores do Distrito de Tarumã.

Via de Acesso à Tarumã: A única via que liga a cidade de Assis com Tarumã é através da Rodovia SP-333 chamado Miguel Jubran, feita pela Empresa Florínea Ltda que percorre 16km de Assis até chegar a Tarumã.

4. Metodologia

Em reuniões semanais a equipe multiprofissional estabeleceu cronograma de atividade para antes, durante e depois da viagem. Foram dispendidas 64hs. na fase de planejamento, coleta de dados e elaboração do questionário; mais 50hs. no trabalho de campo propriamente dito e, mais 160hs. na tabulação dos questionários, análise dos dados primários e secundários e na execução da redação final do relatório.

O trabalho foi iniciado com a subdivisão da equipe em 4 grupos. Um grupo se encarregou da elaboração do questionário a ser aplicado no Distrito e os demais fizeram levantamento de dados relativos a recursos de saúde, saneamento básico e indicadores de saúde no IBGE, SEADE, CIS e SABESP.

É necessário citar as dificuldades encontradas na coleta de dados específicos para o distrito de Tarumã, pois em geral, as informações referiam-se ao Município de Assis como um todo. A maioria dos dados específicos do distrito, tiveram que ser coletados no local.

No campo, a equipe foi novamente dividida para coleta de dados no Distrito de Tarumã em entidades como Centro de Saúde, Cartório, Sub-prefeitura, Usina Nova América, Creche e Cemitério local.

Em Assis foi feito contato com o Exmo. Sr. Prefeito e Chefe de Gabinete, Casa da Agricultura, sede da Assocana (Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana), Sabesp, Ersas.

Por solicitação do Exmo. Sr. Prefeito foram fornecidas informações sobre o trabalho de campo as radios e jornais da Cidade de Assis.

Simultaneamente, o restante do grupo deu início à enquete domiciliar no Distrito.

No decorrer da enquete, dúvidas foram levantadas relativas à forma de elaboração de algumas perguntas do questionário, em consequência da falta de conhecimento prévio do Distrito, seus costumes, linguagem, prioridades e a própria inexperiência do grupo.

Concluído o trabalho de campo, seguiu-se a tabulação, análise dos dados obtidos e à elaboração deste relatório.

Definição da Amostra estudada em Tarumã

Para o cálculo foi utilizado o número total de domicílios (N=1805), a população informada de 7.708 habitantes e assim, estimados o número médio de moradores por domicílio. A amostra correspondeu à aproximadamente 12% do total de domicílios (n= 210). Devido à possibilidade de se encontrar domicílios fechados, recusas, estabelecimentos comerciais e/ou públicos, a amostra foi aumentada em 20%, passando desta forma a contar com 262 domicílios. (n=262)

O intervalo (K) calculado em 7:

$$N = 1805 \qquad n = 262 \qquad K = N/n = 7$$

O início casual (i) devendo estar compreendido entre 1 e 7; sorteado, i=2, satisfazendo assim sua condição.

$$1 < i < 7 = 1 < 2 < 7$$

Assim sendo os domicílios sorteados foram ordenados de modo sequencial, quadra a quadra, numerando-os a partir do canto superior esquerdo e em sentido horário, em cada quadra.

Foram visitados 246 domicílios: 198 foram entrevistados, e 48 encontravam-se fechados ou eram comerciais; 208 famílias foram entrevistadas.

5. Características Demográficas

Os Censos de 1970 e 1980 mostraram uma população para o Distrito de Tarumã - Assis, de 7.179 e de 6.785 habitantes, respectivamente. Considerando-se em Setembro de 1987 o número de ligações de água para casas igual a 1.927 (SABESP-Assis), e estimada a média de moradores por domicílio (através da enquete domiciliar), chega-se a um valor também estimado de 7.708 habitantes para 1987.

Não foi este valor o informado pela Sub-prefeitura, mas sim o de que o Distrito de Tarumã contava com 16.000 habitantes na zona urbana e 4.000 habitantes na zona rural. Não foi

possível relacionar este valor a nenhum evento nos últimos 7 anos o qual pudesse ter participação efetiva no rápido aumento da população local. Acredita-se que este dado tenha sido super-estimado, pois não são compatíveis com os dados da projeção da população pelo Censo.

Os dados obtidos através da enquete domiciliar permitiram a construção de uma pirâmide (pg.13) para a população entrevistada de 863 pessoas, as quais foram agrupadas por sexo e faixa etária a cada 5anos, na tentativa de se ter um perfil dessa população entrevistada (tabela 1 pg.14). Esta pirâmide mostra que a natalidade não é muito elevada (bases estreitas nas faixas de 0 a 5a. e de 5 a 10a.); nas faixas compreendidas entre 10 a 30anos, observa-se um aumento consequente provavelmente, à imigração.

Como tentativa de dados mais fidedignos foram utilizados os mesmos percentuais obtidos para a população do Município de Assis e estimados numa pirâmide para o Distrito de Tarumã; a qual segue as características de locais sub-desenvolvidos.

Os trabalhadores e suas famílias são em sua maioria, de procedência de outras cidades do Estado de São Paulo e/ou do Estado do Paraná (tabela 2 pg.14), principalmente durante a safra da cana-de-açúcar. A população é oscilante na entre-safra, com a migração dessas mesmas famílias para a colheita de algodão, da soja e rami na região norte do Estado do Paraná, principalmente.

6. Análise do Sistema de Saúde

Entidades públicas, assistenciais e de saúde

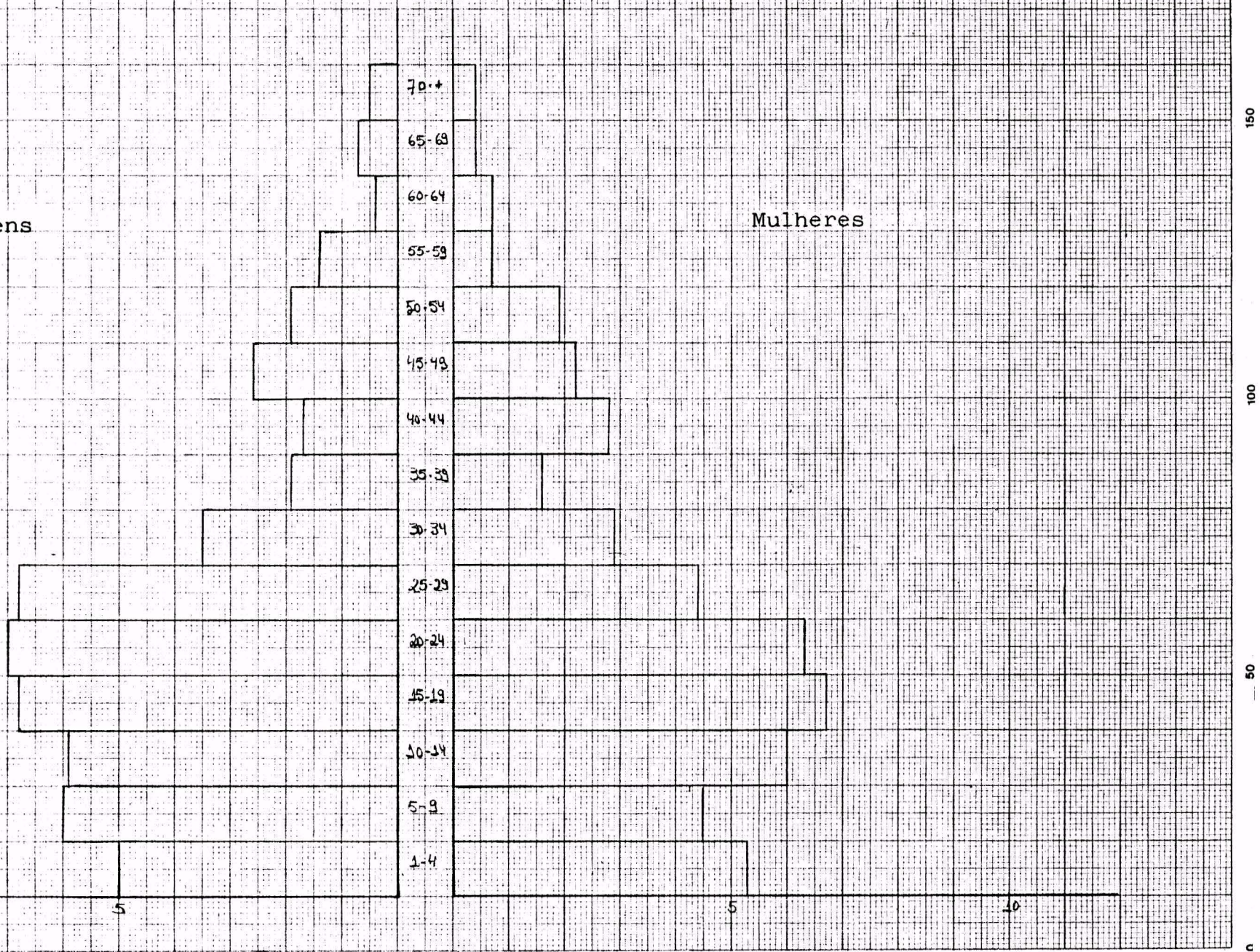
Estas entidades são relacionadas para o Distrito de Tarumã, como se segue:

- Sub-Prefeitura
- Sub-Destacamento da Polícia Militar
- Posto de Atendimento - Correios
- Agência da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema
- Centro de Saúde III de Tarumã
- SABESP
- Escolas Públicas Estaduais (3)
- Bibliotecas (3) nas EEPG e EEPGG
- Creche (ACRUTA) particular e subsidiada por: Prefeitura, Usina Nova América S/A e Comunidade de Tarumã
- Cartório de Registro Civil

Pirâmide Etária da população amostrada de Tarumã (1987)

Homens

Mulheres



250 200 150 100 50 0

Tabela 1-Distribuição da população entrevistada segundo sexo e faixa etária. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro, 1987.

Faixa etária (em anos)	Feminino		Masculino		Total	
	f	%	f	%	f	%
< 1 ano	9	1.04	11	1.27	20	2.32
1 a 4	46	5.33	43	4.98	89	10.31
5 a 9	39	4.52	52	6.03	91	10.54
10 a 14	52	6.03	43	4.98	95	11.01
15 a 19	58	6.72	59	6.84	117	13.56
20 a 24	54	6.26	60	6.95	114	13.21
25 a 29	38	4.40	59	6.84	97	11.24
30 a 34	25	2.90	30	3.48	55	6.37
35 a 39	14	1.62	16	1.85	30	3.48
40 a 44	24	2.78	15	1.74	39	4.52
45 a 49	19	2.20	22	2.55	41	4.75
50 a 54	16	1.85	16	1.85	32	3.71
55 a 59	6	.70	12	1.39	18	2.09
60 a 64	6	.70	3	.35	9	1.04
65 a 69	3	.35	6	.70	9	1.04
70 e +	3	.35	4	.46	7	.81
Total	412	47.74	451	52.26	863	100.00

Tabela 2-Distribuição da população entrevistada segundo a região de procedência.
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Procedência (Região)	f	%
Nordeste	4	3.01
Centro-oeste	2	1.50
Sudeste (excluído SP)	6	4.51
São Paulo	80	60.15
Sul (Paraná)	41	30.83
Total:	133	100.00

Distribuição e utilização do sistema de saúde

Serviços Realizados em Tarumã

Atendimentos Médicos no CS III Tarumã (janeiro a julho/87)

Clinica Medica	1.500
Ginecologia	85
Obstetrícia	410
Pediatria	2.010

Assocana (junho/86 a maio/87)

5.373 atendimentos medico/hospitalar	
Cirurgia	245
Exames laboratoriais	1.256
Odontológicos (unidades móveis)	2.045 atendimentos

São considerados de acordo com os parâmetros básicos (Portaria 3046/82-INAMPS) para o Distrito de Tarumã. São os seguintes:

Consulta Médica (CM) = 2 por beneficiário/ano = $7.708 * 2 = 15.416$ consultas/ano

Consulta Odontológica (CO) = 0,5 por beneficiário/ano = $7.708 * 0,5 = 3.854$ consultas odontológicas/ano

Serviços Complementares = 1,4 por beneficiário/ano = $7.708 * 1,4 = 10.791$

Internação = 0,1 por beneficiário/ano = $7.708 * 0,1 = 771$ internações/ano.

Clínicas Básicas

- Clínica Médica = 34,5% das consultas médicas = $15.416 * 34,5\% = 5.319$ consultas/ano.
- Pediatria = 15,5% das consultas médicas = $15.416 * 15,5\% = 2.389$ consultas/ano.
- Ginecologia = 6,7% das consultas médicas = $15.416 * 6,7\% = 1.033$ consultas/ano.
- Obstetrícia = 6% das consultas médicas = $15.416 * 6\% = 925$ consultas/ano.

$$1 \text{ médico} \rightarrow 4 \text{ horas/dia} * 4 \text{ CM/hora} * 230 \text{ dias/ano} \\ = 3.680 \text{ consultas/ano}$$

Clinica Médica:

$$5.319 : 3.680 = 1,4 \text{ medicos} \rightarrow 2 \text{ médicos}$$

Pediatria:

$$2.389 : 3.680 = 0,6 \text{ pediatra} \rightarrow 1 \text{ pediatra}$$

Ginecologia + Obstetrícia:

$$1.033 + 925 = 1.958 : 3.680 = 0,5 \text{ gineco/obstetra} \rightarrow 1.$$

De acôrdo com os parametros do INAMPS, as necessidades de serviços de saúde para Tarumã se constituem em:

- 2 médicos para atuarem na Clinica Medica
- 1 médico para a área de Pediatria
- 1 médico para a área de Ginecologia e Obstetrícia.

Esses 4 médicos, devem trabalhar em regime de 4 horas diárias, com produção de 4 consultas por hora, para atingirem uma boa cobertura no que diz respeito as consultas médicas para a população de Tarumã.

Atualmente o Centro de Saúde de Tarumã conta com o serviço de 2 médicos consultantes, um no período da manhã, cuja especialidade é ginecologia, para atender gestantes e adultos, e outro, cuja especialidade é Neurologia, para atender crianças no período da tarde.

Esta situação provavelmente se reflete, na opinião das pessoas entrevistadas, que sentem a falta de um "médico de criança" e também na procura do Centro de Saúde, pois este "não resolve seus problemas". (tabela 3 pg.17)

Indicadores de saúde

Para poder determinar os riscos e danos que os habitantes de Tarumã estão expostos, é necessário que se tenha uma estimativa correta da população para a área, no ano desejado e no meio do período, bem como registros confiáveis de eventos ocorridos no período.

Por impossibilidade de obtenção desses dados, para análise do Distrito, foi realizada uma estimativa grosseira do contingente populacional. Assim sendo, o número indicado nos cálculos dos coeficientes de mortalidade pode não representar a realidade de Tarumã.

Tabela 3 - Sugestões dadas pela população entrevistada
para o que falta em Tarumã, na área de
Saúde. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro-1987

Sugestões: área de Saúde	f	%
hospital	56	30.77
médico	90	49.45
ambulância	10	5.49
farmácia	3	1.65
I.N.P.S./I.N.A.M.P.S.	2	1.10
dentista	17	9.34
veterinário	1	.55
remédios (nas instituições de saúde)	3	1.65
Total :	182	100.00

A ocorrência de sub-registro de óbito é evidenciada quando dados do Cartório de Tarumã e da administração do Cemitério local são comparados.

	Cemitério	Cartório
Óbitos < 1 ano	4	2
Óbitos de 50 anos ou +	22	6
Total de óbitos	36	18

Quanto a informação sobre nascimentos, existe uma falha muito grande, dada não só pelo registro (partos domiciliares), mas também pelo fato de não existir maternidades em Tarumã, o que leva as pessoas a se internarem em Assis, onde se concentram os leitos de maternidades, com o conseqüente registro no Cartório deste local.

Outro fator importante que complica a estimativa da população é o elevado fluxo migratório existente na região de Tarumã e da qual também não encontramos registro.

A seguir, apresenta-se alguns cálculos, mas apenas para ilustrar o que acima foi exposto:

1. Coeficiente Geral de Mortalidade (p/1.000 hab):

$$\begin{aligned} & \text{número de óbitos, Tarumã, 1987} \\ & \dots\dots\dots * 1000 = 36/7708 * 1000 = \\ & \text{População de Tarumã, julho/1987} \\ & = 4.7 \text{ óbitos/1.000 habitantes (CGM)} \end{aligned}$$

2. Coeficiente Infantil de Mortalidade (p/1.000 n.v.)

$$\begin{aligned} & \text{número de óbitos de <1ano, Tarumã, (jan-nov) de 1987} \\ & \dots\dots\dots * 1000 = \\ & \text{número de nascidos-vivos (n.v.), Tarumã, até nov. de 1987} \\ & = 4/219 * 1000 = 18 \text{ óbitos/1.000 nascidos-vivos (CMI)} \end{aligned}$$

3. Indicador de Swaroop e Uemura (%)

$$\begin{aligned} & \text{número de óbitos de 50a. e +, Tarumã, até nov./87} \\ & \dots\dots\dots * 100 = \\ & \text{número total de óbitos, Tarumã, até nov./87} \\ & = 22/36 * 100 = 61\% \text{ óbitos (Ind. Swaroop e Uemura)} \end{aligned}$$

Os valores dos Coeficientes e Indicadores de saúde assim obtidos para o Distrito de Tarumã, ficam alterados e demonstram condições comparáveis às encontradas em "países desenvolvidos"!

Comparação de causas de óbitos entre o Distrito de Tarumã (tabela 4) e o Município de Assis (tabelas 5 a 15,pg.20-29)

Na faixa etária de < 1ano, observa-se que em Assis o percentual de mortes por causas perinatal é predominante, ao passo que em Tarumã predomina a causa de morte sem assistência médica (talvez, a causa perinatal também esteja presente em Tarumã, mas, devido a falta de um Hospital ou Maternidade, tais causas não são registradas ou tem sido registradas erroneamente como "sem assistência médica").

Na faixa etária de 5 a 19anos, observa-se que, tanto em Tarumã como em Assis, as causas de morte prevalente são os acidentes de veículo a motor.

Na faixa etária de 50anos e mais, a causa de morte prevalente em Assis está relacionada com o sistema cardio-vascular (como acontece em locais desenvolvidos) enquanto que em Tarumã, continua a causa de morte "sem assistência médica" (assim informada) predominando.

Tabela 4 - Principais causas de óbitos, por faixa etária, no período de janeiro a novembro de 1987. Distrito de Tarumã - Assis, São Paulo.

Faixa etária: (em anos)	Causas de óbitos	Número de óbitos:	
		f	%
< 1ano	Sem Assistência		
	médica	2	11.11
5 a 19a.	Afogamento	1	5.56
	20 a 49a.	Acidente de veículo	
a motor		4	22.22
50a. e +	Sem Assist. Médica	3	16.67
	Homicídio	1	5.56
	Causa indeterminada	1	5.56
	Sem Assist. Médica	3	16.67
	Afogamento	1	5.56
	Atropelamento	1	5.56
	Insuficiência cardíaca	1	5.56
Total :		18	100.00

Tabela 5 - Indicadores de saúde do Município de Assis, São Paulo
no período de 1975 - 1984.

Ano	M.I.(1)		M.N.N.(2)		M.I.T.(3)		M.G.(4)		Taxa de
	óbitos	coef.(a)	óbitos	coef.(a)	óbitos	coef.(a)	óbitos	coef.(b)	natalidade
1975	146	87.32	79	47.25	67	40.07	545	9.68	29.7
1976	145	81.19	69	38.63	76	42.55	546	9.74	31.87
1977	79	43.15	43	23.48	36	19.66	482	8.65	32.85
1978	102	55.8	43	24.77	56	32.26	503	9.08	25.91
1979	125	66.63	60	34.19	64	36.47	564	10.26	28.28
1980	112	59.13	51	26.92	61	32.2	574	8.53	28.16
1981	108	55.15	62	31.66	46	23.49	510	7.46	28.65
1982	80	40.77	49	24.97	31	15.8	514	7.43	28.38
1983	67	37.68	42	23.62	25	14.06	551	7.81	24.58
1984	69	37.41	40	21.69	29	15.72	588	7.94	24.91

Fonte: CIS/SEADE

(1) - mortalidade infantil

(2) - mortalidade neo-natal

(3) - mortalidade infantil tardia

(4) - mortalidade geral

(a) por mil nascidos-vivos

(b) por mil habitantes

Tabela 6 Principais causas de óbitos (CID), em < ano de idade, no período de 1970, 1975 e 1980. Município de Assis, São Paulo.

Causas (*)	1970			1975			1980		
	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)
A	49	29.34	34.22	21	14.38	12.56	17	15.18	8.97
B	40	23.95	27.93	33	22.6	19.73	24	21.43	12.67
C	22	13.17	15.36	26	17.81	15.55	16	14.29	8.48
D	20	11.97	13.97	16	10.96	9.57	0	0	0
E	13	7.78	9.07	0	0	0	0	0	0
F	0	0	0	18	12.33	10.77	18	16.03	9.5
G	0	0	0	0	0	0	13	11.61	6.86
H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total :	167	100	116.62	140	100	87.32	112	100.00	59.13

Fonte : CIS/ SEADE

(*)

A:Outras causas de mortalidade perinatal (760-763,769-771,773-775,777-779)

B:Enterite e outras doenças diarréicas (008,009)

C:Pneumonia (480-486)

D:Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

E:Anomalias congênitas (740-759)

F:Lesões ao nascer,partos distócicos e outras afecções anóxicas e hipóxicas e perinatais (764-768, 772, 776)

G:As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139

H:Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

I:Avitaminoses e outras deficiências nutricionais 260-269

(1) por 1000 nascidos-vivos

Tabela 7 - Principais causas de óbitos (CID) em <iano de idade, no período de 1981 a 1983. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1981			1982			1983		
	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)
A	24	22.22	12.26	18	22.5	9.17	17	25.37	9.56
B	18	16.67	9.19	11	13.75	5.6	8	11.94	4.5
C	12	11.11	6.13	0	0	0	4	5.97	2.25
D	0	0	0	0	0	0	5	7.46	2.81
E	0	0	0	8	10.00	4.08	4	5.97	2.25
F	20	18.52	10.21	9	11.25	4.59	17	25.37	9.56
G	13	12.04	6.64	0	0	0	0	0	0
H	0	0	0	10	12.5	5.1	5	7.46	2.81
I	0	0	0	0	0	0	3	4.48	1.69
Total :	108	100.00	55.15	80	100.00	40.77	67	100.00	37.68

Fonte: CIS/ SEADE

(#)

A: Outras causas de mortalidade perinatal (760-763,769-771,773-775,777-779)

B: Enterite e outras doenças diarréicas (008, 009)

C: Pneumonia (480-486)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

E: Anomalias congênitas (740-759)

F: Lesões ao nascer, partos distócicos e outras afecções anóxicas e hipóxicas e perinatais (7644-768, 772, 776)

G: As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

(1) por mil nascidos-vivos

Tabela B - Principais causas de óbitos (CID) em crianças de 1 a 4 anos, no período de 1970, 1975 e 1980. Município de Assis, São Paulo.

Causas (*)	1970			1975			1980		
	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)
B	8	24.24	1.01	2	13.33	3.58	0	0	0
C	4	12.12	7.01	5	33.33	9.95	0	0	0
D	8	24.24	14.01	4	26.67	7.16	1	20	1.64
E	2	6.06	3.5	0	0	0	0	0	0
G	2	6.06	3.5	0	0	0	2	40	3.28
H	1	3.03	1.75	0	0	0	1	20	1.64
I	1	3.03	1.75	1	6.67	1.79	1	20	1.64
J	2	6.06	3.5	0	0	0	0	0	0
K	1	3.03	1.75	1	6.67	1.79	0	0	0
L	1	3.03	1.75	2	13.33	3.58	0	0	0
Total:	33	100.00	57.81	15	100.00	26.85	5	100.00	8.2

Fonte: CIS/ SEADE

(*)

- B:Enterite e outras doenças diarréicas (008, 009)
 C:Pneumonia (480-486)
 D:Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)
 E:Anomalias congênitas (740-759)
 G:As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139
 H:Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799
 I:Avitaminoses e outras deficiências nutricionais (260-269)
 J:Sarampo (055)
 K:Outras formas de doenças do coração (420-429)
 L:Os demais acidentes (800-807, 825-949)

(1) por mil nascidos-vivos

Tabela 9 - Principais causas de óbitos (CID) em crianças de 1 a 4 anos, no período de 1981 a 1983. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1981			1982			1983		
	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)	óbitos	%	coef(1)
B	2	25	3.42	0	0	0	0	0	0
C	1	12.5	1.71	1	20	1.69	0	0	0
D	0	0	0	0	0	0	1	10	1.67
E	0	0	0	1	20	1.69	0	0	0
G	1	12.5	1.71	1	20	1.69	1	10	1.67
H	1	12.5	1.71	0	0	0	4	40	6.68
L	2	25	3.42	1	20	1.69	0	0	0
M	0	0	0	1	20	1.69	0	0	0
O	0	0	0	0	0	0	1	10	1.67
P	0	0	0	0	0	0	1	10	1.67
Q	0	0	0	0	0	0	1	10	1.67
R	0	0	0	0	0	0	1	10	1.67
Total :	7	100.00	11.97	5	100.00	8.45	10	100.00	16.69

Fonte : CIS/ SEADE

(#)

B:Enterite e outras doenças diarréicas (008, 009)

C:Pneumonia (480-486)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

E: Anomalias congênitas (740-759)

G: As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

L: Os demais acidentes (800-807, 825-949)

M: Acidentes de veículos a motor (810-819)

O: Homicídios (E960-969)

P: Meningites (320-322)

R: Difteria (032)

(1) por mil nascidos-vivos

Tabela 10- Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 5 a 19anos, no período de 1970, 1975 e 1980. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1970			1975			1980		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
C	1	6.25	.45	2	9.52	.93	1	7.14	.44
D	1	6.25	.45	2	9.52	.93	1	7.14	.44
E	2	12.5	.91	0	0	0	1	7.14	.44
G	1	6.25	.45	0	0	0	0	0	0
H	0	0	0	0	0	0	1	7.14	.44
K	2	12.5	.91	0	0	0	1	7.14	.44
L	1	6.25	.45	2	9.52	.93	1	7.14	.44
M	4	25	1.83	2	9.52	.93	3	21.43	1.31
N	0	0	0	2	9.52	.93	3	21.43	1.31
P	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
Q	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
S	1	6.25	.45	0	0	0	0	0	0
T	1	6.25	.45	0	0	0	0	0	0
U	1	6.25	.45	0	0	0	0	0	0
V	0	0	0	2	9.52	.93	1	7.14	.44
X	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
Y	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
Z	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
AA	0	0	0	1	4.76	.46	0	0	0
AB	0	0	0	0	0	0	1	7.14	.44
AE	1	6.25	.45	3	14.29	1.4	0	0	0
Total:	16	100.00	7.32	21	100.00	9.77	14	100.00	6.11

Fonte: CIS/ SEADE

(#)

C: Pneumonia (480-486)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

E: Anomalias congênitas (740-759)

G: As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

K: Outras formas de doenças do coração ((420-429)

L: Os demais acidentes (800-807, 825-949)

M: Acidentes de veículo a motor (810-819)

N: Demais causas externas (970-978, 980-999)

P: Meningite (320)

Q: Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose (580-589)

S: Sífilis e suas sequelas (090-097)

T: Tumores benignos e tumores de natureza não especificada (210-239)

U: Outras complicações da gravidez, do parto e do puerpério. Parto sem menção de complicação.
(630-639, 650-678)V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos.
(140-208)

X: Tuberculose do aparelho respiratório (010-012)

Y: Outras tuberculoses incluindo efeitos tardios (013-019)

Z: Infecções meningocócicas (036)

AA: Tripanossomíase (086)

AB: Suicídios e lesões auto-infligidas (E950-E959)

AE: Todas as outras doenças

Tabela 11 - Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 5 a 19anos, no período de 1981 a 1983. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1981			1982			1983		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
D	0	0	0	1	7.14	.43	0	0	0
E	1	11.11	.43	1	7.14	.43	0	0	0
G	1	11.11	.43	0	0	0	1	5.88	.42
H	0	0	0	0	0	0	1	5.88	.42
K	2	22.22	.86	1	7.14	.43	0	0	0
L	2	22.22	.86	2	14.29	.85	4	23.53	1.68
M	0	0	0	2	14.29	.85	9	52.94	3.78
N	1	11.11	.43	1	7.14	.43	0	0	0
O	0	0	0	1	7.14	.43	1	5.88	.42
Q	0	0	0	1	7.14	.43	0	0	0
T	1	11.11	.43	0	0	0	0	0	0
V	0	0	0	1	7.14	.43	1	5.88	.42
AB	0	0	0	1	7.14	.43	0	0	0
AC	0	0	0	1	7.14	.43	0	0	0
AD	0	0	0	1	7.14	.43	0	0	0
Total:	9	100.00	3.87	14	100.00	5.95	17	100.00	7.14

FONTE: CIS/ SEADE

(*)

- D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780 - 796)
E: Anomalias congênitas (740-759)
G: As demais doenças infecciosas e parasitárias não relacionadas acima entre 001-139
H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799
K: Outras formas de doença do coração (420-429)
L: Os demais acidentes (800-807, 825-949)
M: Acidentes de veículos a motor (810-819)
N: Demais causas externas (970-978, 980-999)
O: Homicídios (E960-E969)
Q: Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose (580-589)
T: Tumores benignos e tumores de natureza não especificada (210-239)
V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos. (140-208)
X: Tuberculose do aparelho respiratório (010-012)
Y: Outras tuberculoses incluindo efeitos tardios (013-019)
Z: Infecções meningocócicas (036)
AB: Suicídios e lesões auto-infligidas (E950-E959)
AC: Doenças reumáticas crônicas do coração (393-398)
AD: Aborto (630-639)

Tabela 12-Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 20 a 49 anos de idade, no período de 1970, 1975 e 1980. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1970			1975			1980		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
D	0	0	0	18	22.5	8.54	6	5.94	2.26
H	3	4.54	1.4	7	8.75	3.32	7	6.93	2.64
K	7	10.6	3.27	5	6.25	2.37	11	10.89	4.15
L	4	6.06	1.86	6	7.5	2.85	0	0	0
M	5	4.54	1.4	0	0	0	9	8.91	3.39
B	0	0	0	0	0	0	5	4.95	1.88
V	12	18.18	5.6	6	7.5	2.85	11	10.89	4.15
AA	0	0	0	4	5	1.9	0	0	0
AC	0	0	0	0	0	0	5	4.95	1.88
AF	7	10.6	3.27	0	0	0	7	6.93	2.64
AG	6	9.09	2.8	0	0	0	0	0	0
AH	6	9.09	2.8	0	0	0	6	5.94	2.26
AI	0	0	0	6	7.5	2.85	11	10.89	4.15
Total:	66	100.00	30.84	80	100.00	37.96	101	100.00	38.08

Fonte: CIS/ SEADE

(#)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

K: Outras formas de doenças do coração (420-429)

L: Os demais acidentes (800-807, 825-949)

M: Acidentes de veículo a motor (810-819)

B: Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose (580-589)

V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos (140-208)

AA: Tripanossomíase (086)

AC: Doenças reumáticas crônicas do coração (393-398)

AF: Doenças isquêmicas do coração (410-414)

AG: Doenças hipertensivas (400-404)

AH: Cirrose hepática (571)

AI: Doenças cerebro-vasculares (430-438)

Tabela 13 - Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 20 a 49anos, no período de 1981 a 1983. Município de Assis, São Paulo.

Causa (#)	1981			1982			1983		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
D	0	0	0	12	15.38	4.41	8	7.77	2.9
H	13	15.12	4.83	0	0	0	0	0	0
K	0	0	0	5	6.41	1.83	0	0	0
L	0	0	0	0	0	0	9	8.74	3.26
M	8	9.3	2.97	14	17.95	5.14	25	24.27	9.07
N	11	12.79	4.09	0	0	0	0	0	0
O	0	0	0	6	7.69	2.2	0	0	0
V	7	8.14	2.6	5	6.41	1.83	14	13.59	5.08
AA	0	0	0	5	6.41	1.83	7	6.8	2.54
AH	0	0	0	4	5.12	1.47	0	0	0
Total:	86	100.00	31.96	78	100.00	28.66	103	100.00	37.36

Fonte: CIS/SEADE

(#)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

K: Outras formas de doenças do coração (420-429)

L: Os demais acidentes (800-807, 825-949)

M: Acidentes de veículos a motor (810-819)

N: Os demais acidentes (800-807, 825-949)

O: Homicídios (E960-E969)

V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos (140-208)

AA: Tripanossomíase (086)

AH: Cirrose hepática (571)

Tabela 14- Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 50 anos e +, no período de 1970, 1975 e 1980. Município de Assis, São Paulo.

Causas (#)	1970			1975			1980		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
D	25	10.82	35.81	38	13.43	55.3	0	0	0
H	0	0	0	0	0	0	38	11.11	37.01
K	62	26.83	88.82	47	16.61	68.39	44	12.87	42.86
V	22	9.52	31.51	36	12.72	52.39	45	13.16	43.83
AE	0	0	0	38	13.43	55.3	0	0	0
AF	33	14.28	47.27	38	13.43	55.3	56	16.37	54.55
AG	26	11.25	37.24	8	2.82	11.64	0	0	0
AI	0	0	0	35	12.36	50.93	67	19.59	65.26
Total:									

Fonte: CIS/ SEADE

(#)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

K: Outras formas de doenças do coração (420-429)

V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos (140-208)

AE: Todas as outras doenças

AF: Doenças isquêmicas do coração (410-414)

AG: Doenças hipertensivas (400-404)

AI: Doenças cerebrovasculares (430-438)

Tabela 15 - Principais causas de óbitos (CID) na faixa etária de 50anos e +, no período de 1981 a 1983. Município de Assis, São Paulo.

Causas (*)	1981			1982			1983		
	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef	óbitos	%	coef
D	37	12.42	35.59	34	10.12	32.34	39	11.02	36.62
H	0	0	0	32	9.52	30.43	0	0	0
K	32	10.74	30.79	0	0	0	31	8.76	29.11
V	39	13.09	37.52	49	14.58	46.6	45	12.71	42.26
AI	48	16.11	46.18	62	18.45	58.97	70	19.77	65.73
Total:	298	100.00	286.7	336	100.00	319.57	354	100.00	332.43

Fonte: CIS/ SEADE

(*)

D: Sintomas e estados mórbidos mal definidos (780-796)

H: Todas as doenças não relacionadas acima entre 140-799

K: Outras formas de doença do coração (420-429)

V: Tumores malignos, incluindo os neoplasmas do tecido linfático e dos órgãos hematopoiéticos (140-208)

AI: Doenças cerebro-vasculares (430-438)

Dados do Cartório de Registro Civil de Tarumã (tabelas 16 e 17)

Tabela 16- Distribuição do número de óbitos segundo sexo e faixa etária. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Nov/87

Faixa etária (em anos)	Feminino		Masculino	
	f	%	f	%
< 1ano	2	40.00	-	-
1 a 4	-	-	-	-
5 a 19	0	0.00	1	7.69
20 a 49	1	20.00	8	61.54
50a. e +	2	40.00	4	30.77
Total:	5	100.00	13	100.00

Fonte: Cartório de Registro Civil de Tarumã.

Tabela 17- Distribuição do número de nascimentos segundo sexo e meses do ano. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Nov/87

mes	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
janeiro	11	5.02	8	3.65	19	8.68
fevereiro	4	1.83	6	2.74	10	4.57
março	10	4.57	12	5.48	22	10.05
abril	7	3.20	14	6.39	21	9.59
maio	16	7.31	9	4.11	25	11.42
junho	11	5.02	12	5.48	23	10.50
julho	9	4.11	14	6.39	23	10.50
agosto	11	5.02	8	3.65	19	8.68
setembro	8	3.65	6	2.74	14	6.39
outubro	15	6.85	15	6.85	30	13.70
novembro	7	3.20	6	2.74	13	5.94
Total:	109	49.77	110	50.23	219	100.00

Zoonoses:

Controle dos alimentos:

O controle de alimentos em estabelecimentos comerciais, restaurantes e feiras-livres, é feito por agentes de saneamento da Vigilância Sanitária, em inspeção semanal no Distrito de Tarumã.

A carne bovina e suína consumidas pela população de Tarumã, provém de pequenas propriedades que procedem o abate de forma clandestina, já que o único matadouro de bovinos com Inspeção Federal em Assis não fornece seu produto à região. Sendo o abate clandestino de suínos, em particular, de difícil controle, tendo ainda o agravante das condições precárias da higiene em que os animais são criados, o consumo de carne sem ser submetida à inspeção sanitária, expõe a população a riscos.

A atuação da Vigilância Sanitária limita-se à inspeção de açougues exigindo condições mínimas de higiene e refrigeração adequadas. Também utilizam-se das emissoras de rádio local para alertar a população sobre o consumo adequado de leite e carne.

O leite fornecido ao Distrito é em parte pasteurizado por laticínios de regiões vizinhas e em parte é oriunda de pequenas granjas da zona rural de Tarumã e distribuído sem pasteurização.

Controle da raiva (cães, gatos)

Em 1983 foi registrado um caso de raiva humana em Assis, no bairro de Vila Frudência. Desde esta data, vem sendo incrementada a campanha de vacinação anti-rábica no Município, a qual é feita em conjunto com a Prefeitura Municipal de Assis, Centro de Saúde e Casa da Agricultura.

Em 1987, até 15 de novembro, foram vacinados 5.800 cães numa população estimada de 7.000 animais, sendo a cobertura vacinal de 82%. No Distrito de Tarumã, segundo os dados obtidos na amostra (vide quadro abaixo) a cobertura vacinal atingiu 73,56%, índice superior ao mínimo aceitável pela OMS (60%). Foram vacinados também cães do núcleo habitacional da Usina Nova América, localizada em zona rural.

número informado de cães/gatos	87
número de animais vacinados	64

Controle de vetores e roedores

Somando-se à atuação da SUCEM no Distrito, educadoras de escolas estaduais, são treinadas pela Vigilância Sanitária no sentido de transmitir aos alunos do primeiro grau, noções de higiene e combate a roedores e vetores nas residências.

A enquete domiciliar realizada no Distrito mostrou que mais de 80% dos moradores se queixam da presença de insetos (baratas, moscas, pernilongos, ...), provavelmente devido às condições de Saneamento do Meio. (tabela 18)

7. Condições ambientais associadas à Saúde

Saneamento básico:

A. Sistema de águas pluviais: Bem poucas ruas possuem tubulações de drenagem de águas pluviais. Tendo em vista as declividades das ruas serem elevadas, faz-se necessário a implantação de um melhor sistema de drenagem para minimizar a destruição da pavimentação através da erosão.

Constatou-se que algumas bocas de lobo estavam entupidas provavelmente devido ao subdimensionamento. Como exemplo, cita-se a Rua Belizária (principal rua da cidade) no trecho entre a rua Ataliba Leonel e o córrego Tarumã, o qual encontrava-se sem condições adequadas de tráfego tanto de pedestres como de veículos, devido a erosão causada pelas águas de chuva não absorvidas pelas bocas de lobo.

O córrego Tarumã é de pequena vazão, baixa declividade e possui vários represamentos. Essas condições propiciam o crescimento de vegetação do tipo taboa, e favorecem a proliferação de mosquitos, fato este constatado na enquete domiciliar. (tabela 19, pg. 35)

B. Sistema de esgotos sanitários: O sistema de esgotos sanitários do distrito de Tarumã, foi projetado para atender 100% da população, mas ainda não se encontra em pleno funcionamento.

Embora tenha sido pesquisado, não se conseguiu obter dados mais completos sobre o sistema. A rede coletora e a lagoa foram construídas recentemente e o cadastro da rede, ainda não está concluído.

Segundo a Sabesp-Assis, Tarumã possui 673 ligações de esgotos localizados principalmente nos núcleos habitacionais de Vila Progresso e Vila do Lago. Os esgotos provenientes destes conjuntos habitacionais, eram anteriormente coletados e tratados através de filtro biológico anaeróbio.

Tabela 18 - Distribuição da população entrevistada segundo condições de saneamento da habitação.
Distrito de Tarumã-Assis, SP. Novembro-1987.

Condições de saneamento da habitação	Tipo de construção					
	Alvenaria		Madeira		Mista	
	f	%	f	%	f	%
1-água da rua	136	100.00	66	100.00	6	100.00
2-água que bebe:						
-filtrada	30	22.06	10	15.15	2	33.33
-fervida	6	4.41	3	4.55	0	
-da torneira	100	73.53	53	80.30	4	66.67
3-ligação de esgoto						
- coletor	66	48.53	8	12.12	1	16.67
- fossa	70	51.47	58	87.88	5	83.33
4-destino do lixo						
- coletor	133	97.79	49	74.24	4	66.67
- queima	4	2.94	11	16.67	1	16.67
- joga(terreno)	1	.74	6	9.09	1	16.67
5-insetos						
- sim	116	85.29	58	87.88	6	100.00
- não	20	14.71	8	12.12	0	
6-animais de criação						
- sim	16	11.76	13	19.70	2	33.33
- não	120	88.24	53	80.30	4	66.67
Total:	136	100.00	66	100.00	6	100.00

Tabela 19 - Distribuição da população entrevistada segundo características da habitação.
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Características da habitação	Tipo de construção					
	Alvenaria		Madeira		Mista	
	f	%	f	%	f	%
1-Cobertura						
-cerâmica	126	92.65	59	90.77	6	100.00
-amianto	10	7.35	7	10.61	0	
- outras	1	.07	0		0	
2-Piso						
-terra	1	.74	0		0	
-tijolo	0		1	1.52	1	16.67
-cimento	102	75.00	59	43.38	4	66.67
-ladrilho	22	16.18	3	2.21	1	16.67
-madeira	1	.74	2	1.47	0	
-outros	10	7.35	1	.74	0	
3-Forro						
-sim	74	54.41	6	9.09	2	33.33
-não	62	45.59	60	90.91	4	66.67
4-Luz elétrica						
	136	100.00	66	100.00	6	100.00
5-Caixa d'água						
-sim	107	78.68	24	36.36	3	50.00
-não	29	21.32	42	63.64	3	50.00
6-Tampa da caixa d'água						
-sim	106	77.94	22	33.33	2	33.33
-não	30	22.06	44	66.67	4	66.67
7-Número de cômodos						
1	0		2	3.03	0	
2	10	7.35	3	4.55	0	
3	19	13.97	3	4.55	0	
4	70	51.47	26	39.39	2	33.33
5	25	18.38	20	30.30	2	33.33
6	9	6.62	10	15.15	2	33.33
7	3	2.21	1	1.52	0	
8	0		1	1.52	0	
8-Casa é						
-própria	108	79.41	30	45.45	3	50.00
-alugada	18	13.24	30	45.45	2	33.33
-emprestada	10	7.35	6	9.09	1	16.67
Total	136	100.00	66	100.00	6	100.00

Atualmente, devido ao não funcionamento desse tratamento o emissário foi prolongado e os esgotos lançados "in natura" no córrego Tarumã, à jusante do açude (planta anexa A.16). O número de ligações de esgoto acima, corresponde à aproximadamente 37% de atendimento. O restante possui sistema individual através de fossas (tabela 19). Para o funcionamento completo do sistema, falta a construção de emissários e a interligação com a lagoa de tratamento.

C. Sistema de limpeza pública: O sistema de coleta de lixo de Tarumã é independente do Município de Assis. A coleta do lixo é administrada e desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Assis, numa frequência de duas vezes por semana.

O lixo é encaminhado a uma cava aberta, construída exatamente para tal fim, situada à aproximadamente 1 Km do córrego Tarumã (atual perímetro urbano).

As condições sanitárias não apresentavam resultados satisfatórios, visto que o lixo estava sendo disposto a céu aberto e queimado inadequadamente, razão pela qual constatou-se grande proliferação de moscas. É sabido que, este tipo de disposição, favorece o aparecimento de outros vetores, tais como baratas, ratos.

D. Sistema de abastecimento de água: As informações a seguir foram obtidas de um projeto para o distrito em estudo elaborado em 1984, com previsão para abastecimento até o ano 2000. O projeto utilizou as estimativas de população baseada no censo de 1970 e no número de prédios constantes no censo de 1980. Foi considerado que em 1980 haviam 880 prédios e considerou-se 5 hab./prédio. A população do fim de plano (ano 2000), foi calculada como sendo o dobro da população atual. O quadro abaixo, ilustra as populações utilizadas para tal projeto.

Quadro B- População abastecível de Tarumã

Ano	População urbana abastecível		Percentagem de atendimento (%)
1970	2.035	-	-
1980	4.400	4.400	100%
1990	6.600	6.600	100%
2000	8.800	8.800	100%

Fonte: Projeto do SAA de Tarumã, 1981.

Até 1981 o sistema funcionava com duas bombas submersíveis, aproveitando como água bruta, os dois poços existentes

A água era bombeada dos dois poços existentes até um reservatório elevado de 50 m³, localizado na esquina das Ruas Belizária e Alberto Lez, Vila Alta. O tratamento era feito por simples desinfecção à base de hipoclorito de sódio através de bomba dosadora. A rede de distribuição funcionava com uma única zona de pressão, proporcionada pelo reservatório elevado. O estado da tubulação não era bom e funcionava precariamente. Os tipos de ligações existentes ficavam assim distribuídos (quadro abaixo):

Quadro C - Tipos de ligações existentes

Medida	Tipo de ligação de água				Total
	residencial	comercial	industrial	outros	
sim	708	44	2	7	761
não	11	-	-	-	11
Total:	719	44	2	7	772

Fonte: Projeto do SAA de Tarumã, 1981.

Novo Projeto: A comunidade de Tarumã continuará sendo abastecida por manancial subterrâneo, sendo sua água captada através de tres poços: p1, p2 e p3 (novo).

A desinfecção atual continua sendo através de hipoclorito, mas a recomendação do novo projeto era a aplicação de cloro gasoso através de bomba dosadora. O poço 3 (p3) (novo), não apresentou grande capacidade de aquífero e, devido baixa produção, atende atualmente somente uma parte da comunidade: Vila Progresso e Vila do Lago; dois conjuntos residenciais do tipo COHAB. Em outras palavras, caracteriza-se nessa área, um sistema independente, com desinfecção por cloro gasoso na saída do poço, e sem aplicação de flúor. Esta parte, então, fica praticamente sem reservação pois toda água produzida é consumida na própria área. Verifica-se assim, a vulnerabilidade do sistema na falta de energia, fato este muito citado pela população entrevistada.

Os poços p1 e p2 produzem água para o restante da cidade através da adução de água para um reservatório apoiado, de 500m³. Nesse reservatório é feita a aplicação de hipoclorito de cálcio (cloro) e a fluoretação. A água assim tratada é distribuída em duas zonas de pressão. Um conjunto moto bomba, recalca água para o reservatório elevado de 50m³, o qual abastece Vila Alta e Vila Bonita. O reservatório apoiado de 500m³, distribui para o restante da cidade, exceto Vila Progresso e Vila do Lago.

Os quadros a seguir, mostram o número de ligações de água na cidade de Assis e no distrito Tarumã, obtidos na Sabesp- Assis, setembro de 1987.

Quadro D - Número de ligações em Tarumã.

Tipo	residencial	comercial	pública	industrial
número de ligações	1807	57	13	2
total	1879			
número de economia	1807	105	13	2
total	1927			

Fonte : Sabesp - Assis, setembro de 1987.

Quadro E - Número de ligações em Assis

Tipo	residencial	comercial	pública	industrial
número de ligações	15.720	1.570	164	70
total	17.524			
número de economia	15.757	1.726	164	70
total	17.717			

Fonte : Sabesp - Assis, setembro de 1987.

O número de economias da sede do distrito de Tarumã em agosto de 1987 foi estimado em 1815 residências. A enquete domiciliar realizada no período de 16 a 20 de novembro de 1987, conclui que 100% dos domicílios visitados possuíam ligação de água proveniente da rede pública. Esses dois resultados adicionados às informações da Sabesp, nos faz crer que o atendimento à população com água potável atinge a 100% da população urbana. (tabela 18, pg.34)

Embora esse resultado seja satisfatório como parâmetro de referência, atente-se ao fato que, nas sugestões apresentadas pela população entrevistada foi colocado como problema grave as faltas constantes de água (tabela 20, pg.39). Em consulta feita ao operador do sistema de abastecimento de água do distrito de Tarumã sobre a falta de água, este relatou que o sistema está dependente exclusivamente da energia elétrica.

Foram poucas as reclamações de falta de energia elétrica na enquete domiciliar realizada.

Tabela 20 - Sugestões dadas pela população entrevistada para o que falta em Tarumã, na área de Administração Pública. Distrito de Tarumã - Assis, SP Novembro - 1987.

Sugestões:Área de Administração Pública	f	%
tudo	4	1.32
emancipação do Distrito de Tarumã	47	15.56
mais recursos	2	.66
segurança	11	3.64
asfalto	147	48.68
transporte	1	.33
escola de segundo grau e professores	14	4.64
calçada	3	.99
telefone	6	1.99
torre de TV	1	.33
obstáculo nas Avenidas	1	.33
passarela	1	.33
habitação	4	1.32
rodoviária	2	.66
banco	2	.66
lazer	16	5.30
varejão	2	.66
creche	1	.33
mais emprego	27	8.94
fiscal da prefeitura	1	.33
padaria	3	.99
melhor administração da Prefeitura de Assis	1	.33
nada	3	.99
padre	2	.66
Total:	302	100.00

Poluição Ambiental

O aumento da população urbana bem como o crescimento industrial em uma região, produz repercussões ambientais potenciais tais como:

- poluição do ar
- poluição devido à irradiação de energia através de ruídos e vibrações
- aparecimento de vetores de doenças
- poluição das águas
- poluição do solo

Em se tratando do Município de Assis, estas repercussões ambientais não são significativas, conforme análise feita através de Relatório de Impacto Ambiental que tinha como objetivo o estudo da Implantação do Centro de Desenvolvimento, que deverá funcionar como zona predominantemente industrial e, afastada da zona urbanização.

Objetivando a avaliação dessas repercussões ambientais, foram utilizados critérios numéricos. Assim, estas últimas foram quantificadas em quatro categorias, tendo em vista a extensão dos efeitos no meio físico, e de sua importância relativa ao contexto local e regional. Estas repercussões estão apresentadas nos quadros F a S (pg.41 à 46).

A partir desses critérios, promove-se então a classificação dos estabelecimentos de Assis em relação a seu potencial poluidor - por setor urbano e de acordo com a lei 5597/87, chegando-se ao seguinte resultados:

-O maior número de empreendimentos existentes no centro urbano de Assis apresenta risco ambiental moderado, em relação a efeitos perigosos, nocivos e incômodos. Apesar de não sentirem níveis altos de efeitos ambientais, as características predominantes - incomodidade (ruído) e nocividade (ar) são incompatíveis com áreas densamente ocupadas. Portanto, a implantação do centro de desenvolvimento - em considerando a relocação de atividades traz grandes benefícios, tanto no que diz respeito à possibilidade de crescimento de seus respectivos potenciais (aumento de produção, de absorção de mão de obra e outros), quanto a liberação de áreas urbanas para uma utilização mais compatível com o objetivo de "residencialização" da cidade. Uma vez que, a implantação do centro de desenvolvimento, deverá obedecer, estritamente, as recomendações previstas no Relatório de Impacto Ambiental

Quadro F-Clasificação das repercussões ambientais

Categoria	Significado
0	Não apresenta efeitos ambientais
1	Apresenta poucos efeitos, danos de pequena monta, nenhuma reclamação.
2	Apresenta efeitos médios; danos não consideráveis; nenhum impacto ecológico; algum impacto na estrutura urbana; nenhuma reclamação maior da população, apenas de pequeno grupo atingido
3	Apresenta grandes efeitos e impactos; existe, em geral, reação da população e divulgação da imprensa.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

I) Poluição do Ar

Quadro G - Odor

Avaliação	Significado
0	Ausência
1	Percepção geral a nível local
2	Percepção no entorno; intermitente; produz incômodos.
3	Percepção à distância; rápida propagação em quantidades médias.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

Quadro H- Particulados, Poeiras, Fumaças

Avaliação	Significado
0	Ausência de queima de combustíveis e quaisquer tipo de poeiras.
1	Poeiras locais, resultantes do processamento; queima de combustíveis gasosos em grandes quantidades; queima de combustíveis líquidos em pequenas e médias quantidades.
2	Poeiras que se alastram no entorno da indústria; queima de combustíveis líquidos em grandes quantidades; queima de combustíveis sólido em pequenas quantidades.
3	Poeiras que se alstram à distância: queima de combustíveis sólidos em média e grandes quantidades.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

Quadro I- Potencial de Toxicidade

Avaliação	Significado
0	Ausência de gases tóxicos.
1	Presença de agentes tóxicos em pequeníssimas quantidades e concentrações.
2	Presença de agentes tóxicos provenientes de processos intermitentes: pequenas quantidades e concentrações.
3	Quantidades e concentrações médias e grandes de agentes tóxicos de qualquer natureza; processos contínuos.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

Quadro J - Gases de Combustão

Avaliação	Significado
0	Ausência de queima de combustíveis.
1	Gases tóxicos provenientes da queima de combustíveis em pequenas quantidades.
2	Gases tóxicos provenientes da queima de quantidades médias de combustíveis.
3	Gases tóxicos provenientes da queima de grandes quantidades de combustíveis.

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

II) Energia

Quadro K - Ruídos

Avaliação	Significado
0	Ausência
1	Ruídos de baixa intensidade, incômodos locais
2	Ruídos de intensidade suficiente para alcançar as vizinhanças e causar incômodos.
3	Ruídos de intensidade suficiente para atingir o entorno

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

Quadro L- Vibrações

Avaliação	Significado
0	Ausência
1	Frouca e baixa intensidade a nível de percepção local.
2	A nível de percepção nas vizinhanças.
3	A nível de percepção no entorno.

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

III) Vetores

Quadro M - Roedores

Avaliação	Significado
0	Ausência
1	Cria condições ao abrigo.
2	Cria condições favoráveis ao abrigo e alimentação
3	é indicador de criadouros.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

IV) Poluição das Águas

Quadro N - Poluição térmica

Avaliação	Significado
0	Efluentes com temperatura abaixo de 40.C
1	Efluentes com temperatura superior a 40.C e volumes pequenos.
2	Efluentes com temperatura superior a 40.C e volumes médios.
3	Efluentes com temperaturas superiores a 40.C e volumes grandes.

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

Quadro O - Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)

0	Ausência de DBO
1	Ao nível do DBO de esgotos sanitários e com pequenos volumes.
2	Ao nível do DBO de esgotos sanitários e com volumes médios.
3	Maior que o nível dos esgotos sanitários.

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

Quadro P - Potencial de Toxicidade

Avaliação	Significado
0	Ausência de substâncias tóxicas.
1	Com agentes tóxicos em pequenas concentrações
2	Com agentes tóxicos em médias concentrações
3	Com agentes tóxicos em altas concentrações.

Fonte: Relatório de Impacto Ambiental

Quadro Q - Cor, turbidez, resíduos flutuantes, resíduos sedimentáveis

0	Ausência
1	Cor, turbidez, resíduos sedimentários em pequenos volumes.
2	Cor, turbidez, resíduos sedimentários em volumes médios.
3	Cor, turbidez e resíduos sedimentários em volumes grandes e/ou com materiais flutuantes

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

V) Poluição do solo (quadros N e O)

Quadro R - Resíduos sólidos nocivos

Avaliação	Significado
0	Ausência
1	Ausência
2	Tem característica de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, em pequenas proporções
3	Mesmas características em grandes proporções, produção constante.

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

Quadro S - Resíduos sólidos não nocivos

Avaliação	Significado
0	Quantidades insignificantes
1	Quantidades pequenas, normais.
2	Quantidades médias, similar ao lixo doméstico
3	Grandes quantidades, similar ao lixo doméstico

Fonte : Relatório de Impacto Ambiental

No tocante a poluição das águas, a contribuição mais significativa é, provavelmente, dos esgotos de origens domésticas uma vez que os mesmos são lançados "in natura" nos córregos de Jacú e Fortuna.

Em relação ao distrito de Tarumã, a contribuição mais significativa é proveniente da Usina Nova América, pelo seu potencial impacto poluidor. Os principais resíduos e emissões da Usina de açúcar e álcool compreendem:

Águas residuárias - que tem como componente principal a vinhaça, que é utilizada na fertirrigação como adubo, pelas suas propriedades fertilizantes. Sua aplicação deve ser controlada de tal forma que não permita seu lançamento nos córregos, devido a sua alta DBO (Demanda Bioquímica de O₂) e nem tampouco produza odores desagradáveis, que possa incomodar as comunidades circunvizinhas, tendo em vista a possibilidade dos ventos atingirem o Distrito, pois, este se encontra praticamente cercado pela plantação de cana.

Resíduos Sólidos - tais como, torta de filtro, cinzas da queima de bagaços nas caldeiras, são usados na lavoura.

Emissões atmosféricas - tais como:

- materiais particulados (fuligem) e voláteis
- odores devido a vinhaça
- material particulado da chaminé da caldeira(fuligem).

8. Resultados e análises

A população de Tarumã tem como principais ocupações a agricultura e as atividades relacionadas à Usina Nova América S/A.

Os tipos de ocupação podem ser observados na tabela 21(pg.48). De modo geral os que trabalham, ocupam a posição de empregados (tabela 22,pg.48), recebendo entre 2 a 5 salários-mínimos (tabela 23,pg.49), provavelmente devido a grande maioria trabalhar para a Usina. Esses dados devem oscilar na entre - safra da cana-de-açúcar, no período de novembro a março quando os empregados da área rural são dispensados e absorvidos por outras cidades vizinhas que estão em plena safra de algodão, soja e rami.

Quanto ao número de moradores por domicílio (tabela 24,pg.49), temos que 55.29% das famílias com 2 a 5 membros, moram em casas com 4 a 5 cômodos, quando, esperava-se um número maior de moradores por domicílio, já que se trata de uma população de atividade rural. (tabela 25,pg.50).

Outras características levantadas, foram:

- religião (tabela 26,pg.50)
- cor (pele) (tabela 27,pg.52)

Tabela 21-Distribuição da população entrevista segundo o tipo de ocupação.Distrito de Tarumã - Assis,SP.Novembro - 1987.

Ocupação	f	%
comerciante	11	1.27
comerciário	9	1.04
usineiro	63	7.30
agricultor	76	8.81
industrial	1	.12
operário	49	5.68
trabalhador braçal	44	5.10
professor	2	.23
outros	106	18.54
sem ocupação (*)	383	44.38
não informado	119	13.79
Total:	863	100.00

(*) : sem ocupação inclui: crianças < 7anos, estudantes e prendas do lar.

Tabela 22 - Distribuição da população entrevistada segundo a posição dentro da ocupação informada (tabela 11). Distrito de Tarumã - Assis,SP.Novembro - 1987.

Posição dentro da ocupação	f	%
empregador	5	1.04
empregado	308	64.17
funcionário público	2	.42
por conta	32	6.67
não remunerado	133	27.71
Total:	480	100.00

Tabela 23 Distribuição da população entrevistada segundo renda familiar mensal em salários-mínimo. (s.m.)
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Renda familiar mensal (em salários-mínimo)	f	%
< 1 s.m.	9	4.33
1 a < 2 s.m.	25	12.02
2 a < 3 s.m.	60	28.85
3 a < 5 s.m.	56	26.92
5 a < 7 s.m.	29	13.94
7 s.m. e +	21	10.10
não sabe	8	3.85
Total :	208	100.00

Tabela 24- Distribuição dos domicílios sorteados segundo o número de moradores. Distrito de Tarumã - Assis, SP.
Novembro.1987.

Número de moradores	Número de casas (f)	%
1	2	.96
2	30	14.42
3	55	26.44
4	47	22.60
5	34	16.35
6	18	8.65
7	10	4.81
8	9	4.33
9	2	.96
10	1	.48
Total :	208	100.00

Tabela 25- Distribuição dos domicílios sorteados por número de moradores segundo número de cômodos.
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987

Número de moradores	Número de cômodos					
	1 a 3		4 a 5		6 a 8	
	f	%	f	%	f	%
1	0	0.00	2	.96	0	0.00
2	2	.96	22	10.58	5	2.40
3	11	5.29	41	19.71	4	1.92
4	13	6.25	29	13.94	4	1.92
5	7	3.37	23	11.06	5	2.40
6	0	0.00	14	6.73	5	2.40
7	3	1.44	6	2.88	1	.48
8	1	.48	5	2.40	2	.96
9	0	0.00	2	.96	0	0.00
10	0	0.00	0	0.00	1	.48
Total :	37	17.79	144	69.23	27	12.98

Tabela 26: Distribuição da população entrevistada (excluídos os menores de 6 anos) segundo a religião. Distrito de Tarumã - Assis, SP. 1987.

Religião	f	%
católica	653	90.07
protestante	37	5.10
outras	35	4.83
Total :	725	100.00

- situação conjugal (tabela 28,pg.52) - definindo-se para a tabulação ,como de interesse, apenas a situação do chefe da família e da (o) companheira (o);foi verificado a predominância de casados e a inexistência de divorciados.

- nível de instrução (tabela 29,pg.53) - nota-se um baixo nível de instrução,talvez devido a necessidade do trabalho precoce e da falta de opções de empregos, causando um desinteresse pelos estudos.Isto pode ser sentido quando se analisa as sugestões referidas pela população (tabela 20,pg39).

- análise da habitação: verificou-se a predominância do uso de cobertura de cerâmica se deve,provavelmente a elevada temperatura reinante na região.Percebe - se que o uso predominante de piso de cimento,característico da região,é de baixo custo e de fácil confecção local,é por muitos chamado de "vermelhão",mesma cor do solo (terra roxa).O uso de forro em casas de madeira não é muito comum,pois, alguns responderam que tornava a casa muito quente.A caixa d'água é mais utilizada nas casas de alvenaria.Depreende-se que o baixo uso de caixa d'água em casas de madeira é mais um problema de estrutura da cobertura do que da necessidade de uso.A reclamação da falta de água pela população é também aqui explicada já que 35% das casas não possuem caixa d'água.Convém acrescentar que os conjuntos habitacionais construídos são constituídos de casas de alvenaria com laje e cobertura de cerâmica,caixa d'água, piso de cimento, revestidas , pintadas.Como a percentagem dessas casas em relação às outras é alta (36%),houve influência no todo e no resultado final, como casas de boa qualidade (tabela 19, pg.35)

- através do comportamento da morbidade do Distrito de Tarumã,observa-se uma maior frequência nas doenças respiratórias,fazendo crer que o material particulado proveniente da queima da palha de cana,da área de influência da Usina, e a falta de asfalto que favorece o aumento de poeiras fugitivas,são os responsáveis pelo referido dado (tabela 30,pg.53).

- a alimentação básica das famílias entrevistadas do Distrito de Tarumã é constituída por: arroz,feijão,carne, verdura,pão e café,não se caracterizando em hábito alimentar da região.(quadro T, pg.54).

- tempo de amamentação - pelos dados da tabela 45,observa-se que a maior parte dos entrevistados com filhos até 4anos de idade, relataram amamentá-los apenas nos 3 primeiros meses de vida.Entretanto,considerando ser a amostra pequena,optou -se por não tirar nenhuma conclusão.(tabela 31,pg.55)

Tabela 27- Distribuição da população entrevistada segundo cor (pele).
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro -1987.

cor (pele)	f	%
branca	560	64.89
preta	43	4.98
parda	260	30.13
Total :	863	100.00

Tabela 28 - Distribuição da população entrevistada segundo a
situação conjugal (chefe da família + companheiro)
(a).Distrito de Tarumã-Assis,SP.Novembro - 1987.

Situação conjugal	f	%
solteiro	15	4.01
casado	314	83.96
viúvo	13	3.48
desquitado	5	1.34
separado	9	2.41
amigado	18	4.81
Total :	374	100.00

Tabela 29 Distribuição da população entrevistada segundo nível de instrução, excluídos os menores de 7 anos. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Nível de Instrução	f	%
nenhum	111	15.57
sabe ler e escrever	52	7.29
primário incompleto	219	30.72
primário completo	118	16.55
ginásio incompleto	138	19.35
ginásio completo	35	4.91
colegial incompleto	12	1.68
colegial completo	13	1.82
téc. profissionalizante	6	.84
universitário incompleto	2	.28
universitário completo	2	.28
não sabe	5	.70
Total :	713	100.00

Tabela 30- Todas as causas informadas de morbidade nos últimos tres meses pela população entrevistada. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Causas de morbidade (informadas)	f	%
respiratórias	54	27.84
cardio-vasculares	11	5.67
ginecológicas	2	1.03
músculo-esquelético	32	16.49
digestivas	30	15.46
infecção-contagiosas	3	1.55
obstétricas	2	1.03
urinárias	7	3.61
endócrinas	3	1.55
neuro-psiquiátricas	17	8.76
dermatológicas	28	14.43
gerais	1	.52
tumores	4	2.06
Total	194	100.00

Quadro T - Distribuição das famílias entrevistadas (208) segundo tipo de alimento consumido. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Tipo de alimento	Número de famílias (208)	
	f	%
1: Carnes e pescados		
- de boi	143	68.75
- linguiça	3	1.44
- frango	14	6.73
- peixe	9	4.33
2: Ovos, leite e derivados		
- ovo	46	22.12
- leite	82	39.42
- queijo	2	.96
- manteiga	31	14.90
3: Cereais e derivados		
- arroz	181	87.02
- polenta	5	2.40
- pão	106	50.96
- macarrão	16	7.69
- bolacha	18	8.65
4: Tubérculos, raízes e similares		
- batata	13	6.25
- mandioca	4	1.92
5: Leguminosas e oleaginosas		
- feijão	180	86.54
6: Legumes	35	16.83
7: Verduras	118	56.73
8: Frutas	12	5.77
9: Bebidas e diversos		
- chá	4	1.92
- café	96	46.15
- suco	3	1.44
- achocolatados	3	1.44
- mingau	1	.48
- sopa	16	7.69
- bolo	7	3.37
- doce	1	.48

Tabela 31-Distribuição da população entrevistada segundo tempo de amamentação nas crianças de 0 a 4 anos de idade. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Tempo de amamentação (em meses)	< 1 ano		Idade	
	f	%	1 a 4 anos	f
< 1	2	11.76	4	5.71
1 a 3	11	64.71	31	44.29
4 a 6	1	5.88	4	5.71
7 a 12	3	17.65	7	10.00
12 e +	0	0.00	24	34.29
Total :	17	100.00	70	100.00

- cobertura vacinal - em relação à cobertura vacinal nas crianças de 0 a 4 anos de idade, que fizeram parte da amostra, pode-se constatar um alto percentual (96.3%) de crianças com vacinação completa. Como grande parte da população trabalha na Usina Nova América, existe, por parte do Ambulatório desta, controle, manutenção e orientação no sentido de não haver atraso na vacinação. Espera-se que o restante da população esteja recebendo um atendimento adequado em relação à manutenção da vacinação pelo CS III de Tarumã, levando-se em consideração que as crianças menores de 4 anos da amostra são em pequeno número não se pode inferir qualquer comentário (tabela 32, pg. 57).

- observa-se que a população está consciente da precariedade dos serviços de saúde no local e sentida, também, a ausência de um Serviço de Pronto Atendimento, em funcionamento durante 24hs. e que os médicos designados para o serviço permaneçam no Distrito (tabela 3, pg. 17).

9. Comentários e conclusões

Em campo, foram verificadas, através de observações e dos questionários, as condições: saneamento, moradia, utilização de serviços de saúde, não sendo pesquisado junto à população dados referentes à óbitos.

Tarumã, distrito do Município de Assis, anseia em se tornar um município ou, em receber maior investimento da Prefeitura, em melhorias para suprir suas inúmeras necessidades. Trata-se de um Distrito com elevada arrecadação (participa com 40% do recolhimento do ICM), que tem como principal fonte de renda a agricultura, que por sua vez está voltada para a extração da maior valia (cana-de-açúcar). Apesar desta boa arrecadação, as reivindicações da população não tem sido atendidas a contento.

Outro problema observado foi que a cultura da cana, por sua sazonalidade, requer um contingente muito grande de trabalhadores por um período de seis meses (safra), abril à outubro; no período da entre-safra quando as famílias são obrigadas a procurar outras áreas (migrar) buscando estratégias de sobrevivência, notam-se as consequências drásticas para as famílias, principalmente para os serviços públicos que necessitam fazer um planejamento com a previsão desta ocorrência local, tanto no campo da saúde como no da educação, e também no campo social, dificultando o surgimento de associações e/ou movimentos comunitários.

Tabela 32- Distribuição da população entrevistada segundo a situação vacinal nas crianças de 0 a 4 anos de idade, com o comprovante de vacinação. Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Idade (anos)	Situação vacinal				Total	
	vacinação completa		vacinação incompleta		f	%
	f	%	f	%		
< 1 ano	11	91.67	1	8.33	12	14.81
1 à 4a.	67	97.10	2	2.90	69	85.19
Total :	78	96.30	3	3.70	81	100.00

Tabela 33 - Sugestões dadas pela população entrevistada para o que falta em Tarumã , na área de Saneamento .Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Sugestões: área de Saneamento	f	%
esgoto	61	45.19
água	18	13.33
coleta de lixo diária pela Prefeitura	5	3.70
canalização da água de chuvas	2	1.48
limpeza pública	49	36.30
Total :	135	100.00

De modo geral, o Distrito de Tarumã apresenta boas condições de saneamento básico. O sistema de abastecimento d'água, necessita de ampliação imediata, pois a falta de energia, põe o sistema em colapso em poucos minutos. O sistema de esgotos sanitário está praticamente pronto, mas falta inter-ligação com emissários e boa parte das ligações domiciliares.

Com relação ao sistema de limpeza pública (lixo), torna-se necessário uma melhor disposição final.

Quanto às causas de mortalidade, verifica-se que a falta de preenchimento adequado na declaração de óbito (provavelmente por falta de médico no Distrito), dificultando a análise sobre os indicadores de saúde local, já que as causas obtidas como causa-mortis não são fidedignas, pois a maior parte é diagnosticada como "Sem Assistência Médica."

Quanto à qualidade do atendimento recebido, verifica-se que a população entrevistada, por não ter acesso à outros serviços e muitas vezes por falta de opção, recorre com maior frequência ao Centro de Saúde. Não se sabe, se, por falta de experiência ou de condições necessárias para uma análise do tipo de atendimento, a opinião de que há um bom atendimento no Centro de Saúde corresponde a 50%. (tabelas 34 e 35, pg. 59)

Tabela 34 - Distribuição da população entrevistada segundo a opinião dos lugares que procurou por ocasião de doença
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Opinião	Centro de Saúde		Ambulatório da Empresa		Ambulatório do INPS - Assis		Santa Casa de Misericórdia de Assis		Outros	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
ótimo	14	8.70	21	22.83	6	6.38	20	16.00	9	21.43
bom	91	56.52	44	47.83	60	63.83	81	64.80	24	57.14
regular	43	26.71	5	5.43	18	19.15	14	11.20	8	19.05
mau	10	6.21	2	2.17	6	6.38	6	4.80	0	0.00
péssimo	3	1.86	1	1.09	4	4.26	4	3.20	1	2.38
Total :	161	100.00	92	100.00	94	100.00	125	100.00	42	100.00

Tabela 35 - Distribuição da população entrevistada segundo a opinião do atendimento recebido nos lugares que procurou, quando precisou.
Distrito de Tarumã - Assis, SP. Novembro - 1987.

Opinião	Centro de Saúde		Ambulatório da Empresa		Ambulatório do INPS - Assis		Santa Casa de Misericórdia de Assis		Outros	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
ótimo	17	10.49	10	17.86	6	6.25	21	16.03	11	39.29
bom	100	61.73	40	71.43	66	68.75	84	64.12	15	53.57
regular	33	20.37	5	8.93	17	17.71	13	9.92	2	7.14
mau	8	4.94	1	1.79	4	4.17	9	6.87	0	0.00
péssimo	4	2.47	0	0.00	3	3.12	4	3.05	0	0.00
Total :	162	100.00	56	100.00	96	100.00	131	100.00	28	100.00

10. Sugestões

1. Em relação aos serviços de saúde, após um levantamento das condições de atendimento encontradas na área, vimos que a mesma necessita urgentemente de um hospital com serviços de Pronto Socorro para politraumatizados, uma pequena maternidade e serviços pediátricos.
2. Centro de Saúde, necessita de ter ampliada sua resolutividade e de ter seu quadro funcional completado, com atenção especial para Clínica Geral e Pediatria.
3. Realização de cursos de reciclagem para a equipe multiprofissional do Centro de Saúde incentivando os mesmos a permanecerem em Tarumã através de boas condições de trabalho e dando ênfase ao preenchimento correto da declaração de óbito.
4. Trabalhos de grupo com a comunidade, incentivando a formação de associações e líderes comunitários, cursos como: Aleitamento materno, prevenção do cancer, planejamento familiar, prevenção da hipertensão e diabetes, higiene, prevenção de acidentes de trabalho, domésticos, à veículos auto-motores; formação de hortas domesticas/comunitárias.
5. Eliminação de criadouros de insetos em águas represadas (córrego de Tarumã), por órgãos competentes.
6. Incentivo aos órgãos competentes para que se conclua o sistema de esgotos sanitários e, se possível, que se permita ligações de esgotos gratuita as famílias de baixa renda.
7. O sistema final de disposição do lixo doméstico, poderia ser em forma de trincheira, recoberto a cada dia de coleta, tendo em vista, ser esta a forma mais adequada e econômica para Tarumã.
8. Mudança na frequência de coleta de lixo para tres vezes por semana.
9. Ampliação da rede de abastecimento de água.

11. Anexos

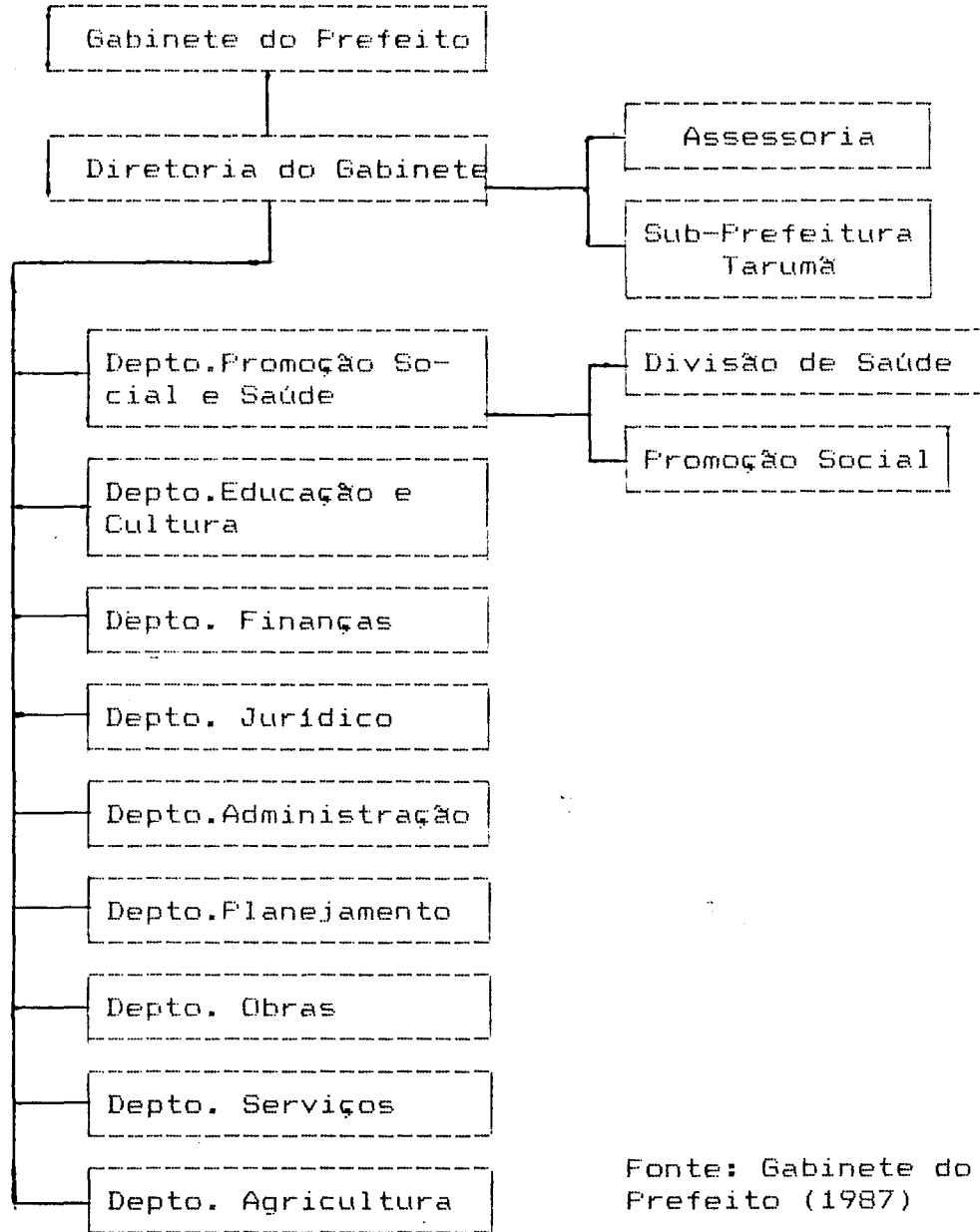


A. Entrevistas e Visitas realizadas

A.1. Prefeitura Municipal de Assis

1.1. Organograma - Os dados coletados junto à este órgão mostram que, administrativamente, está dividido em nove departamentos e uma sub-prefeitura para o Distrito de Tarumã conforme o organograma abaixo, em execução, fornecido pelo Gabinete do Prefeito:

Organograma da Prefeitura Municipal de Assis (20/11/87)



Fonte: Gabinete do Prefeito (1987)

1.2. O Orçamento para o exercício de 1988 é o seguinte:

Anual.....	955.711.000,00
Plurianual.....	1.743.280.000,00
Investimento Anual.....	502.460.000,00
Custeio Anual.....	453.251.000,00
Gastos Saúde.....	11.188.000,00
Gastos Saneamento.....	30.000.000,00

Felos dados, aproximadamente 1,2% e 3,1% do orçamento anual para 1988 serão gastos, respectivamente, em Saúde e Saneamento.

1.3. Programas de Saúde: o Departamento de Promoção Social e Saúde consta com 1 Divisão de Saúde a qual estão subordinados os 3 Postos de Saúde em funcionamento (estão para entrar em funcionamento mais 2 Postos).

Além das atividades desenvolvidas nos Postos, a Divisão de Saúde tem os seguintes programas:

1.3.1- Atendimento Médico aos programas municipais de Educação:

- Creches
- Pré-Escola Municipal
- Centro de Iniciação ao Trabalho
- Programa Esporte Comunitário/Criança (MPAS e FMA)
- Programa de Formação Integral da Criança (Secretaria de Educação Estado/FMA)

1.3.2- Serviços de Saúde integrado a outros órgãos:

- FAM do INAMPS
- C.S.I de Assis
- CSIII de Tarumã
- Atendimento odontológico junto aos sindicatos dos trabalhadores Rurais de Assis.

3.3- Outros Serviços

- Prevenção do Cancer (ginecológico)
- Atendimento Psicológico (Estagiários da UNESP)

1.3.4- Recursos Humanos Mantidos pela Prefeitura Municipal de Assis:

Nos Postos de Saúde e Divisão de Saúde:

- 12 médicos e 3 dentistas de 20 h/Semanais
- 13 atendentes e 3 auxiliares de enfermagem
- 1 enfermeira supervisora, 1 assistente social, 2 motoristas e 1 enfermeira chefe de Divisão de Saúde, todos de 40 horas semanais

1.3.5-Atividades Desenvolvidas pelos Postos em 1986 e 87
(As atividades de 1987 referem-se até 1/9/1987).

Atividades	1986	1987
Atendimentos Médicos	8.200	24.500
Curativos	380	4.500
Injeções	450	2.800
Inalações	1.200	7.800
Imunizações	3.200	5.620
Drenagem Parenteral	120	150
Drenagem Abscessos	12	90
Pequenas Cirurgias	0	620
Imobilizações	0	78
Suturas	0	80
Visitas Domiciliares	0	780
Cauterizações	0	212
Hidratação Oral	0	310
Testes Subcutâneas	0	380
Coleta de Material	0	2.015
Serviços de Eletrocardiogramas	0	380
Outros Atendimentos de Enfermagem	2.200	14.201

Em relação ao atendimento odontológico não foram fornecidos dados, apenas são apresentados aqueles até 1/9/87

Exames	1.207
Dentes restaurados	264
Extrações	255
Aplicações de Fluor	195
Outros Atendimentos	199
Tarteromias	36

Como são 3 dentistas de 20 horas semanais achamos muito baixa a produtividade e muito grande o número de exames sem maior benefício para os usuários.

Assim como também algumas destas atividades poderiam ser realizadas com eficácia comprovada e num custo bem inferior utilizando pessoal auxiliar.

Como a população alvo está direcionada para crianças as atividades preventivas deveriam ter maior ênfase e ser executados por pessoal auxiliar.

A.2. ERSA - 20 de Assis

2.1.0 Escritório Regional de Saúde de Assis, responsável pelas ações de saúde da população de Assis e demais Municípios sob sua esfera, foi analisado atendendo aos seguintes itens:

1. Recursos: Os recursos financeiros para o atendimento da população, provém dos tres níveis - Federal, Estadual e Municipal. O ERSA-20 como órgão repassador de recursos tem, por enquanto (dado que apenas começa a ser implantada a Municipalização e o Sistema Unificado Descentralizado de Saúde), os seus recursos quase que exclusivamente provenientes da área estadual. Para o ano de 1987 o seu orçamento foi estimado em Cz\$ 36.708.288,00, dos quais até o mes de outubro foram gastos Cz\$ 32.647.146,00, aproximadamente 70% deste gasto foi realizado com pessoal ligado a administração direta estadual que gira em torno de 262 funcionários, este percentual deve ser muito maior se se levar em consideração os convênios que existem com santas casas e escolas de enfermagem que recebem ajuda financeira através do ERSA.

Para o atendimento em Assis o ERSA, conta com um escritório regional, 3 centros de Saúde, sendo um deles CSI e 5 Postos de Assistência a Saúde (PAS) em convênio com a Prefeitura.

2.2. Supervisão: Não é programada, ela é feita de acôrdo com as necessidades ou quando surgem problemas. Não tem pessoal específico para esta finalidade, na medida das possibilidades ela é feita pelos 3 assistentes técnicos (2 enfermeiras e 1 médica) todas sanitaristas, sendo que para os assuntos relacionados com a área médica, o médico é quem se incumbe desta função por tomar as possiveis providências que a área possa apresentar em acatar orientações e recomendações de outro pessoal.

As informações sobre o andamento das atividades dos Centros e Postos de Saude são prestadas na reunião mensal da rede do ERSA. De tal forma que nesta reunião é que são dadas as orientações e recomendações sobre rotinas, metas ou resoluções de problemas existentes.

O treinamento do pessoal é feito de acôrdo com as necessidades do serviço ou quando se realizam campanhas de vacinação; para os médicos é facilitado fazer cursos por mes na sua especialidade - não se fez referencia sobre treinamento ou controle sobre outro tipo de pessoal

2.3. Planejamento : as informações recebidas mostram que o planejamento é feito com adaptação local, mencionando-se como um dos grandes problemas regionais, as consequências derivadas do uso de agrotóxicos; para o estabelecimento das metas, as estimativas da população são feitas acrescentando a população do ano anterior em cada região, o número de novas ligações de água e energia elétrica solicitados e que são proporcionados pela SABESP e CESP, desta forma em 1987 estimaram para o Município de Assis uma população de mais ou menos 100 a 110.000 habitantes, conta aproximadamente 70.000 estimada pelo IBGE.

2.4. Avaliação: a impressão que se tem é que há bastante dificuldade na sua realização, mesmo porque o acompanhamento e controle dada as limitações de tempo e pessoal dificultam esta atividade.

A.3. Creche

A Creche surgiu da necessidade de ajudar as mães que no período da lavoura deslocam-se ao campo para ajudar no sustento da família, tendo que deixar as crianças pequenas ao cuidado de irmãos maiores, familiares ou quase que em completo estado de abandono.

A Creche foi construída em terreno doado pela Usina Nova América, principal fonte de trabalho da população de Tarumã, atualmente é financiada pelo pessoal do Distrito (na sua maioria sítiantes) que precisam desta força de trabalho, tem também ajuda da Prefeitura e atualmente um convênio com a LBA permitirá que seja ampliado o número de crianças que a Creche alberga diariamente que das 60 crianças iniciais passando depois para 120, passará a receber em janeiro de 1988, 400 crianças.

Além destas crianças de 6 meses a 6 anos 11 meses, a Creche atende diariamente com a merenda Municipal a 500 crianças de 7 a 14 anos de idade.

Conta atualmente com uma média de 1 pagem para cada 15 crianças, número que deverá aumentar sensivelmente para o próximo ano. Os requisitos para preencher este cargo são: de que a pessoa tenha mais de 14 anos de idade, tenha algum nível de escolaridade ou frequente escola e cumpra com um estágio de preparação (3 primeiros meses), onde as pagens mais antigas tem um papel fundamental.

Os critérios para utilizar a Creche são os seguintes: a mãe deve estar trabalhando, ser carente, prioritariamente viúva, mãe solteira ou abandonada que não tenha família.

A Creche cumpre um papel social preponderante pois além de resolver o problema temporário de onde deixar a criança, tem um programa de educação e formação de hábitos nas crianças albergadas e com as da merenda que envolve toda a família, oferecendo ainda cursos e participação da comunidade em diferentes eventos.

A.4. Usina Nova América S/A

A Usina Nova América S/A, produtora de açúcar e álcool há 40 anos em atividade no Distrito de Tarumã, é responsável pela absorção de 80% da mão de obra deste Distrito. (quadro a seguir).

Quadro U - Número de trabalhadores na Usina Nova América nos períodos da safra e entre-safra, 1986-1987.

Trabalhadores	Safra	Entre-safra
rural	1.970	1.200
administrativos e industriários	2.040	1.750
Total	4.010	2.950

Fonte: Usina Nova América S/A

4.1. Produção: A Usina moeu, na última safra (1987), dois milhões e meio de toneladas de cana, sendo que 70% desse total vem de plantio próprio, tendo uma produção diária de 750.000 lts. de álcool e 7.000 sacas de 50 Kg. de açúcar.

Segundo informações fornecidas pelo diretor de Recursos Humanos, a empresa conta com 240 casas na fazenda e incentivou a construção de dois núcleos habitacionais. Os funcionários tiveram também oportunidade de adquirir terrenos a preço de custo e a prazo destinado à construção de casa própria.

Existe no Distrito a Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Nova América.

A Usina conta com ambulatório médico e odontológico que atende os funcionários e seus dependentes.

Através da atuação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a estatística dos acidentes de trabalho foram reduzidas sensivelmente nos últimos anos, e

atualmente o número de acidentes anuais é considerado baixo.

Quadro V - Frequência dos acidentes de trabalho na Usina Nova América S/A.1986 - out. 1987

locais onde ocorreram	Número de Acidentes	
	1986	1987(até out)
área industrial	473	333
área rural	257	201
Total	730	534

Fonte : CIPA da Usina Nova América S/A

A.5. Assocana

Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana, fundada em 1977, presta assistência médica e odontológica a 12.000 trabalhadores agrícolas da cana-de-açúcar.

Atua em 28 Municípios através de 5 ambulatórios e 5 unidades de atendimento, além de manter convenio com especialistas, hospitais, laboratórios e clínicas de fisioterapia.

Em Tarumã funcionam dois postos de atendimento efetuando no período de junho/86 a maio/87, 5.373 consultas, 245 cirurgias e 1.275 exames laboratoriais.

A assistência odontológica é efetuada em gabinete dentário instalado junto ao ambulatório tendo atendido no mesmo período 2.045 pacientes.

Além da Assistência Médica-Odontológica e fornecimento de medicamentos a Assocana mantém uma monitora que atua na Creche de Tarumã, treina Agentes de saúde que dão assistência nas frentes de trabalho e promove reuniões mensais com gestantes.

A.6. Centro de Saúde III de Tarumã:

6.1. Roteiro para a entrevista

- 1- Qual a forma de criação?
- 2- A que esfera pertence?
- 3- Os recursos são de que nível: Federal, Estadual, Municipal?
- 4- Organograma do CS; identificar chefia, comando: de fato? carismática? outra?
- 5- Organização:
 - fluxo dos pacientes/clientes do CS
 - o atendimento à população é por demanda ou programação?
 - existe registro de recusa de demanda?
 - o(s) programa(s) desenvolvido(s): como é avaliado? como é controlado? como é agendado?
 - fluxo interno: almoxarifado, farmácia, arquivo, matrículas
 - área de abrangência (população; área)
 - número de funcionários (categoria funcional, função)

6.2. O Sr. Roberto, funcionário do CS III de Tarumã, Visitador Sanitário e Encarregado de Seção Administrativa, foi quem recebeu (e, muito bem!) a equipe multiprofissional, fazendo a apresentação do CS e fornecendo informações à respeito dos serviços oferecidos, recursos disponíveis, organograma do CS e organização do CS, entre outros.

Forma de criação; esfera à que pertence e recursos disponíveis:

R--> O CS III de Tarumã foi construído pela Prefeitura de Assis, para ser uma Maternidade em Tarumã. Antes mesmo da conclusão das obras porém, através de um acordo entre a Prefeitura de Assis e o Governo do Estado de São Paulo, o prédio passou para o Estado, bem como os equipamentos permanentes existentes passaram a incorporar o Patrimônio do Estado. Funcionando desde 1977, contamos com tres funcionários regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo - Lei Complementar 180 e quatro funcionários em regime de C.L.T., contratados pela Prefeitura, prestando serviços aqui no CS. A Prefeitura fornece parte do material de consumo (medicação, gaze, fios de sutura, material para curativos, material para pequenas cirurgias e outros); o Estado fornece outra parte do material de consumo, só que neste caso, há uma demora muito

grande. O material que vem da Prefeitura chega mais rápido; até quando falta algum remédio, a Prefeitura de Assis dá sem burocracia e rapidamente!

Organograma do CS (Estrutura Organizacional)

R --> Não temos Diretor aqui no Centro de Saúde. O médico consultante do período da manhã é quem responde pelo CS, assina os papéis, ele foi indicado pela Prefeitura para a Chefia.

Organização: número de funcionários e seus cargos/função

R --> Atualmente estamos em sete funcionários:

2 médicos consultantes, em jornada de 20 horas/semana/cada. Um faz o período da manhã e o outro, à tarde; ambos são da Prefeitura.

1 auxiliar de enfermagem, em jornada de 40 horas/semana; da Prefeitura.

2 atendentes em jornada de 40 horas/semana/cada, sendo: uma da Prefeitura e outra do Estado (efetivo).

1 visitador sanitário (que sou eu), em jornada de 40 horas/semanais, sou efetivo do Estado.

1 servente em jornada de 40 horas/semana, também efetivo do Estado.

Organização: área de abrangência (população e área)

R --> O Centro de Saúde III de Tarumã já era para ser um Centro de Saúde II pois atendemos casos mais ou menos grave aqui; temos um pronto-socorro onde, quando não está o médico, eu mesmo atendo casos como extração de unha, drenagem de abscessos, curativos, uma sutura de pouco ponto, retirada de pontos, inalação, os casos maiores vão para Assis. Temos uma ambulância que a Prefeitura deu e ela mesma dá a manutenção, a gasolina (no caso, alcool). Abrangemos todas as áreas de Tarumã, que é de 117 km², e toda a população de Tarumã que é de 16 mil habitantes (zona urbana) e 4 mil habitantes (zona rural).

Organização - atendimento verticalizado

R --> Temos um programa para pré-natal onde as mulheres grávidas são atendidas em consulta médica mensal, exames de laboratório e são dadas as medicações, quando temos aqui. Se tiver qualquer problema, pode voltar aqui fora da agenda. Agora, distribuimos folhetos que mostram os sintomas da gravidez, o que é normal, o que não é. Elas também recebem vacinas. As vacinas não faltam. Além disso, o médico tem orientado em relação ao planejamento familiar e quando o

marido não aceita algum método anticoncepcional, lhe aconselha trazer o marido ao CS para uma conversaa. A camisinha e a pilula não falta, mas o DIU nós não colocamos.

R --> Já para a criança, desde que vem da maternidade já começamos a acompanhar o crescimento e orientamos o aleitamento materno, explicamos o porque: que é através do leite que a mãe passa imunidade para a criança, não é porque é bonito. Tem também a proximidade da mãe com o filho, o lado afetivo. Porque, se não fizermos isto e darmos logo o leite de saquinho, ela não amamenta. Desmama a criança. Procuramos orientar bem, também tem as vacinas que nós orientamos e explicamos porque de cada vacina, porque não pode atrasar e o porque do agendamento (senão, vem todas no mesmo dia!). Marcamos somente o dia, não o horário. O leite em pó faz tempo que não temos; temos o ticket para retirar 1 litro de leite de saquinho, mas não é muito. Nós inclusive temos tido problemas, porque tem médicos que passam para as crianças que estão com o peso acima do percentil 10, aí estas crianças vão ser um problema, porque se dermos o leite a elas, as crianças que estão realmente precisando desse leite não vão receber porque não tem vaga; então, não temos condição. Se nós tivéssemos leite em quantidade, nós daríamos às essas crianças que estão perto da faixa de risco, só que nós não temos nem para aquelas crianças que estão no risco! A quantidade que foi feita é pouca. Nós não sabemos se a programação foi feita antes da construção das casas populares, só sei que não dá. Nós fizemos até um fichário que controlamos as saídas; assim que são desligadas nós colocamos imediatamente outra criança no lugar e também controlamos a quantidade de crianças. As crianças ficam até 2 anos e pouco. Recebe um carnê de leite; a depender do grau de desnutrição ela recebe uma cesta de alimentos também. Nesta cesta consta: arroz, feijão, açúcar e uma lata de óleo. A quota de leite é de 30 litros. A mãe que está amamentando leva também uma cesta para ajudar na alimentação da casa.

P --> Para o adulto tem tido algum programa? Algum em fase?

R --> Não. Para o adulto só quando vem procurar orientação, mais o médico na consulta manda orientar sobre algum exame, ou outra coisa qualquer, como por exemplo: medicação, métodos anticoncepcionais, como uso da camisinha, e o caso de terem muitos filhos. As vezes o médico não podendo resolver no CS manda para um especialista, preenchendo um encaminhamento e nós complementamos, orientamos como deve ser, como alguns exames de prevenção de CA ainda não temos, queremos implantar, mas as mulheres nós

orientamos como é que deve ser , quantos dias depois da menstruação, tudo direitinho, para poder então eles sairem daqui, porque muitos tem dúvidas e isso evita perder viagem.

P --> Existe um registro de recusa de demanda?

R --> Não. Normalmente atendemos 20 pacientes. Se por caso de urgencia, atendemos até mais.

Organização: Programa desenvolvido; como é agendado, como é controlado, como é avaliado.

R --> O médico da manhã atende as gestantes, faz Pré-Natal; o da tarde atende as crianças. O agendamento é feito para o dia: marcamos somente o dia e não o horário. Mas chegando pessoas em estado "grave", seja adulto ou criança, eles atendem normalmente. Ficou combinado assim um cada horário para não haver confusão misturando crianças com adultos.

P --> Esses programas de alimentação e planejamento familiar são avaliados? E como são avaliados?

R --> O de suplementação alimentar nós avaliamos através da pesagem, pedimos ajuda do médico para ver como é que estão reagindo, se a criança deslançou, se está crescendo; se está, fica só com o atendimento de enfermagem, só indo ao médico quando está doente.

Organização: Fluxo dos clientes.

P --> O pessoal que procura este centro de Saúde procura por que? e quem procura?

R --> Todas as pessoas. Crianças, mulheres, para fazer o Pré-natal, adultos para atendimento clínico. Uns procuram porque não-tem convênios, outros porque é recomendado por algum parente, amigo; outros não tem motivo exato. Normalmente atendemos 20 pacientes. Se for caso de urgência,atendemos até mais.Se for rotina e,no caso ultrapassar,nós explicamos o porque do não atendimento à mãe.Mas é difícil de acontecer e não temos um livro para registro.Geralmente o médico atende todos que estão. Ninguém sai sem ser atendido. Até eu atendo um curativo ou coisinhas corriqueiras.O médico, quando falta por algum motivo,temos o convênio com a Associa na,porque a médica é conhecida nossa e nos deve favores e nós devemos à eles,então,temos um intercâmbio ou seja,quando precisamos,eles atendem um caso ou outro.

P --> Quais são os passos de uma pessoa que vem ao CS sem matrícula?

R --> Ao chegar sem matrícula, faz folha de atendimento e pré-consulta (= peso, altura, pressão arterial (à partir dos 5a), temperatura (é rotina para criança; adulto, só com queixa de febre); se não for urgência, dependendo da pessoa, faz a matrícula antes da consulta, se não, quando sai. Quando acaba a C.M., faz pós-consulta com orientação dos remédios, vacina, encaminhamentos, alimentação, consultas de retorno.

P --> E se a pessoa tem matrícula, mas não está agenda - da?

R --> Ela é atendida; levanta o prontuário e também faz pré-consulta, pós-consulta. Antes da consulta, ela é agenda - da para retorno (se for criança ou gestante).

Organização: fluxo interno

P --> Voce poderia falar como é que funcionam: matrícula a farmácia, o almoxarifado e o arquivo?

R --> Vou por partes :

- matrícula: em qualquer horário faz matrícula; pode ser feita antes ou depois da CM. O documento exigido é a certidão de nascimento da criança; quando é recém-nascido, o papel da maternidade (quando tem) serve, só que a matrícula é feita à lápis porque às vezes a mãe troca o nome da criança quando vai registrar. Os adultos, a gente pede qualquer documento de identidade. As matrículas do dia, são marcadas num mapa diário.

-farmácia: a farmácia dá remédios com e sem receita (receita dada aqui no CS ou de fora), quando tem o remédio aqui. A nota de consumo do medicamento é feita na farmácia e, ao final do dia, controlo entradas e saídas anotados. O boletim mensal é feito em duas vias: uma para o ERSA e a outra, arquiva aqui no CS. No caso de medicação controlada, há um controle em um caderno.

-almoxarifado: recebo material com nota do Estado e da Prefeitura, incluídos material permanente do Estado e da Prefeitura, material de consumo, a Prefeitura dá mais que o Estado. O controle é feito com uma ficha com identificação do local encaminhado.

-arquivo: são de madeira, onde ficam as fichas de controle de vacina e matrícula (cartão-índice). Nas estantes, ficam os prontuários. Quem mexe é a atendente e a auxiliar de enfermagem e eu. A limpeza é mensal, com controle dos faltosos. Os arquivos são separados por doença (tuberculose por exemplo) e por faixa de idade assim:

0 a 11 meses - agendados e não agendados

12 meses a 4 anos - agendados e não agendados

gestantes - agendadas

Sugestões:

P --> Voce teria alguma sugestão para fazer para melhorar o CS?

R --> Acho que tem que ter:

- número de funcionários suficientes para os serviços;
- diminuir o tempo que a pessoa perde no CS;
- tem pouco médico, falta Pediatra e Clínico Geral;
- faço serviços de Pronto-Socorro, mas deveria ter uma enfermeira e/ou médico;
- mais ambulância;
- uma viatura para cobrir foco, independente de Assis;
- necessidade do terceiro período ou CS misto com PS, e funcionando 24hs. por dia.

P --> E para Tarumã? Voce tem alguma sugestão?

R --> Muitas: ligação de esgoto; asfalto nas ruas; proibir a entrada de caminhões pesados dentro da cidade; colocar serviços para atendimento de caminhões na estrada; cobrar multa pesada, severa, nos lugares que foram visitados e orientados para não deixarem pneus, garrafas com água parada limpa e o funcionamento efetivo da Sub-Prefeitura daqui

P --> Bem Roberto, obrigada pelas informações e até um dia.

R --> -Eu é que agradeço. Tchau.

A.7. Sub-Prefeito de Tarumã, D.D. José Carneiro

R --> O Sub-Prefeito é escolhido pela comunidade, não tem salário e tem apoio da Prefeitura de Assis. Estou há 11 anos na Sub-Prefeitura de Tarumã.

R --> Nasci em Avaré, no dia 15 de junho de 1926. Moro em Tarumã desde 1940. Sou casado. Fui seminarista, mas saí para casar e entrar para a política. Fui candidato à vereador há mais ou menos 18 anos mas, devido ter usado meu nome de batismo, não cheguei a ser eleito, ficando como quarto suplente. Sou inspetor de quarteirão desde os 18 anos de idade; a inspetoria de quarteirão ainda funciona aqui em Tarumã comigo e mais tres pracinhas atuando de modo policialesco. Aqui, existem 11 empresas da L.B.A. Eu encaminho as reinvidi-

cações da população ao Prefeito de Assis. As sugestões que eu daria? Bem,

- como cidadão:

- construção de uma estrada estadual ligando Tarumã à Maracai, porque são pontos agrícolas para trocas;
- construção de mais estradas de ligação;
- faltam fábricas: as fábricas aumentariam o número de empregos e a utilização de produção local. Aqui em Tarumã, na entressafra de cana, o povo vai para o Paraná, do qual somos vizinhos, para a colheita de algodão;

- como político:

- mais união à todos os políticos para que dessem bom exemplo à todos aqueles que necessitem de nós. Não só pegassem na mão no tempo de política, mas vivessem de mãos dadas.
- projetos para dar empregos aos menos favorecidos;
- cada político lembrem que cada um dos menos favorecidos pertencem à nossa família' porque, acredito que havendo emprego não há ladrão;
- autoridades responsáveis pelo planejamento territorial devem respeitar o nosso meio-ambiente;
- construção de escolas técnicas e cursos profissionalizantes para mecânica e agricultura;

- como Sub-Prefeito: Recebo as reivindicações da comunidade e entrego para o Prefeito de Assis. As reivindicações mais frequentes que recebo são: asfalto, ligação de esgoto, para tapar buracos da rua e construção de creches e pré-escola.

A.8. Entrevista com líderes da comunidade

Um deles, agricultor, não esconde sua preferência que é parecida à de outros proprietários de terra e líderes em Tarumã, de que o sonho de muitos é ver este Distrito convertido em Município, sem deixar de reconhecer a valiosa ajuda que o Prefeito Santilli Sobrinho tem proporcionado, acha que Tarumã contribuindo com aproximadamente 40% da renda do Município, tem capacidade financeira para o seu gerenciamento.

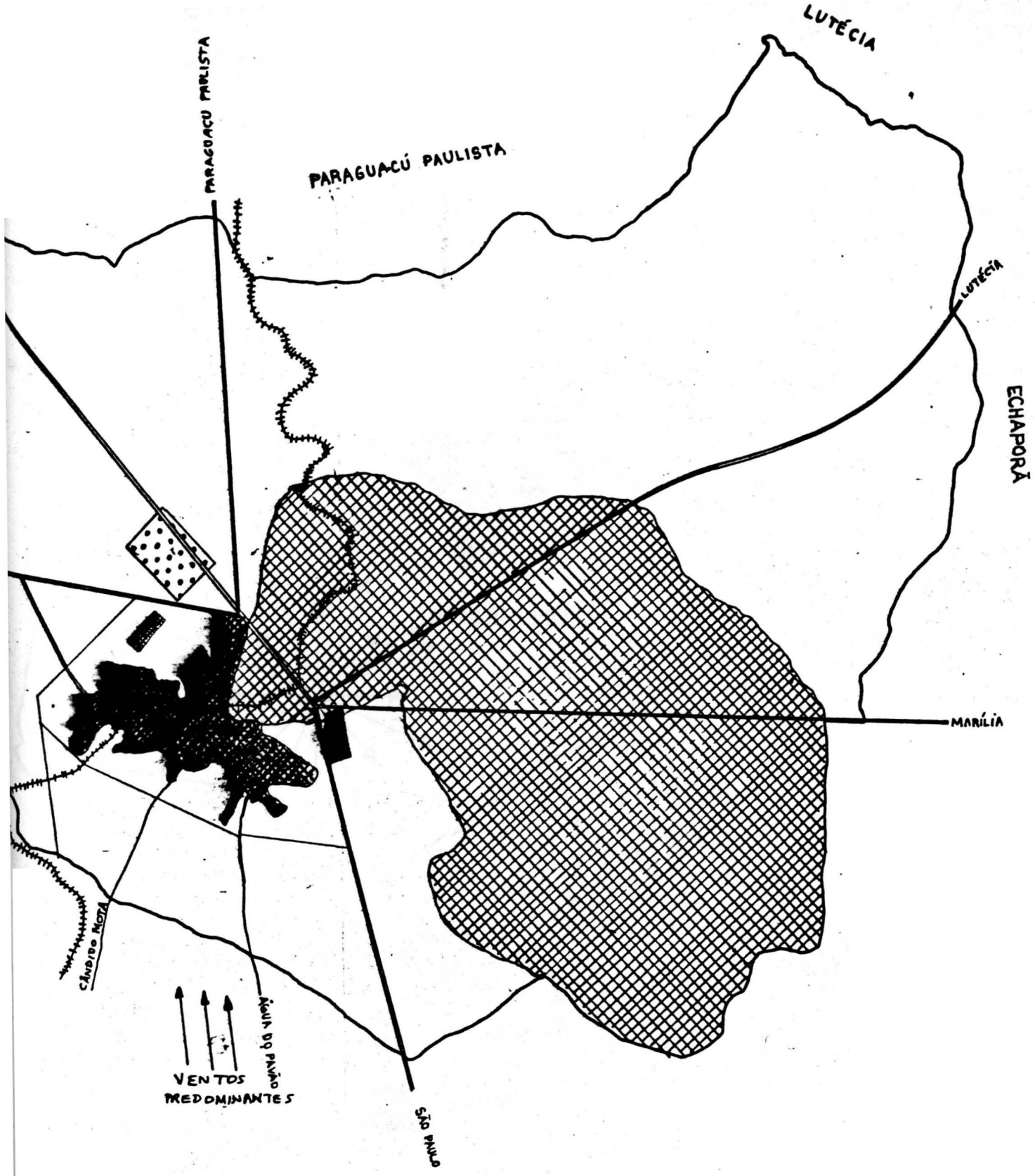
As vantagens apontadas como Município são os de que haveria maior industrialização (sem saber que tipo de indústrias estariam interessadas em estabelecer-se), maior número de serviços, facilitaria a construção de mais escolas, mais casas populares, a possibilidade de professores (atualmente 90% não residem no Distrito) fixar residência aqui mesmo.

Como maiores podemos apontar a falta de médico e hospital e atualmente esta trabalhando para sair uma cooperativa de produtos agrícolas em Tarumã.

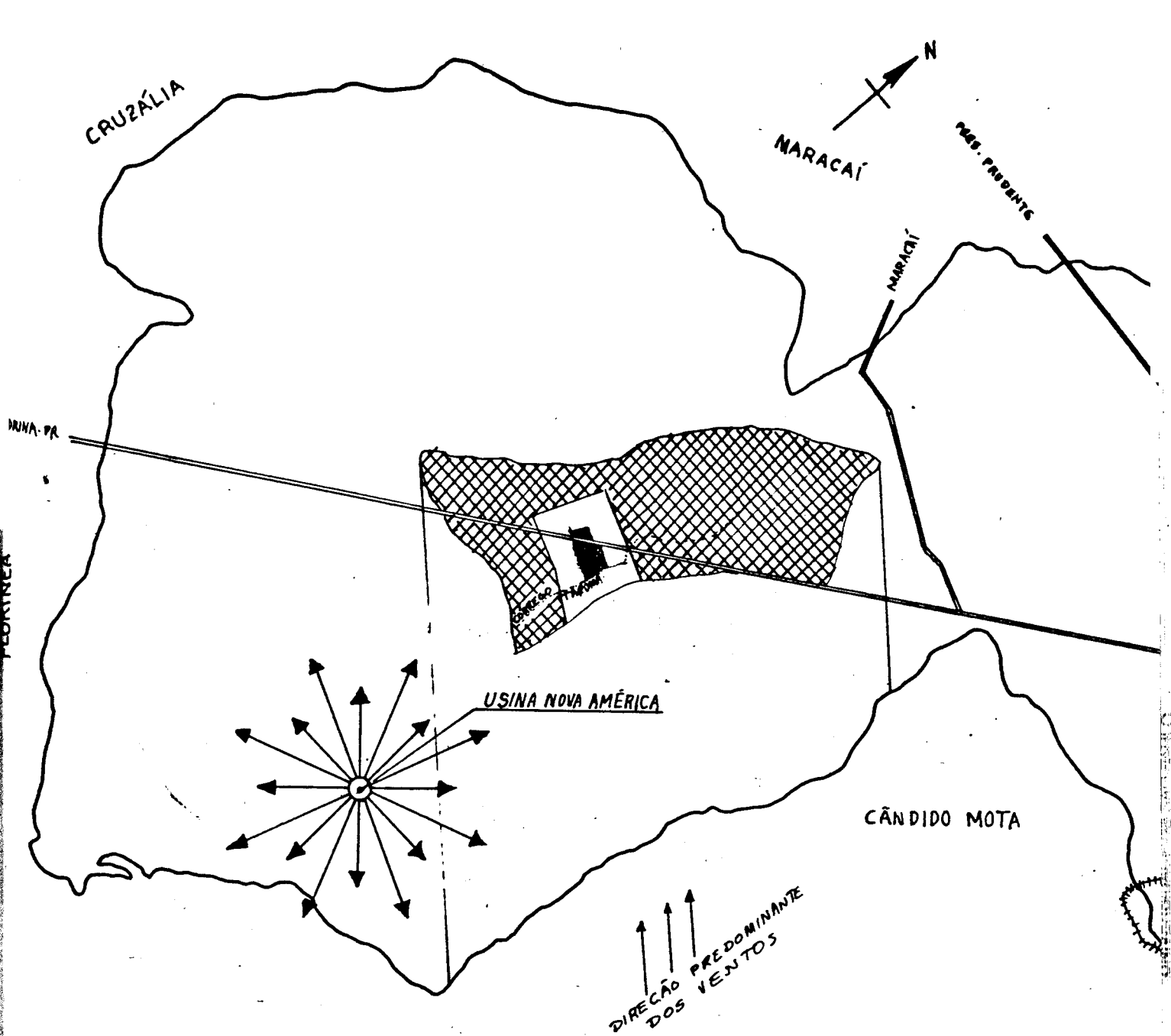
Outra pessoa entrevistada, ligada a Creche que funciona em Tarumã, expressou como necessidades sentidas: falta de atendimento médico, especialmente a partir do fim da tarde, a necessidade de mais uma ambulância e um pronto socorro com internação hospitalar.







O asfaltamento das ruas é outra necessidade sentida, bem como a limpeza pública, especialmente a colheita de lixo que deveria ser mais frequente, queixa-se ainda da falta de um agente sanitário e finalmente fala da aspiração das lideranças e sua própria do Distrito de Tarumã para para Município.

B. Mapas



MUNICÍPIO DE ASSIS E DISTRITO DE TARUMÃ				
USP-FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA				
TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL				
DATA NOVEMBRO DE 1987	ESCALA 1:4.000	DESENHO NEWTON	FONTE:	FOLHA 01



-  BACIAS DE MANANCIAS DE CAPTAÇÃO
-  ÁREA URBANA
-  ZONA DE PROTEÇÃO DE AEROPORTO
-  RODOVIAS
-  FERROVIA
-  CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE ASSIS

ASSIS

BAIRRO AGUA BONITA

VILA ALTA

RUA SAJIA BEAUCHAMP

ENGENHO

G. E. BAIRRO ALTO

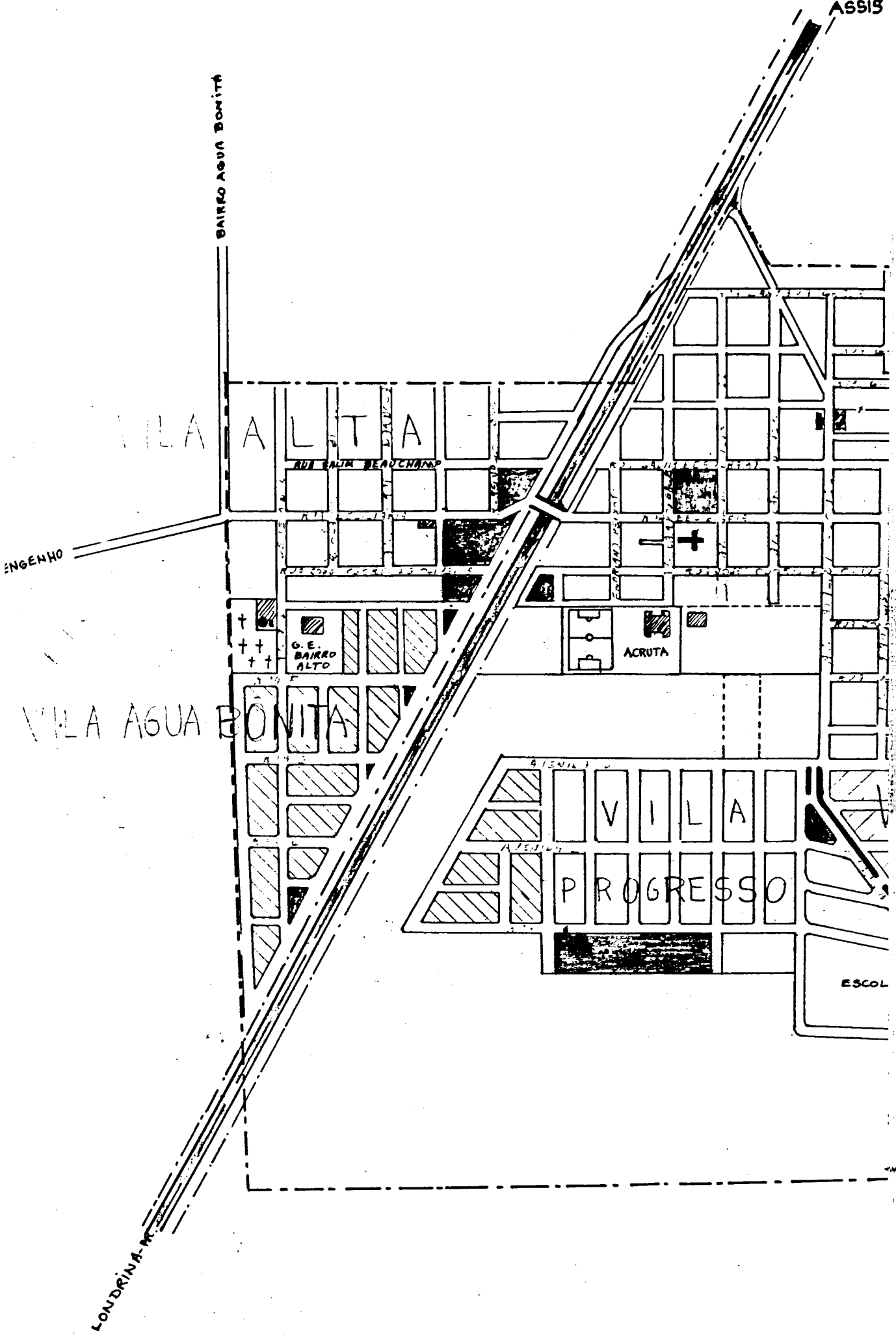
ACRUTA

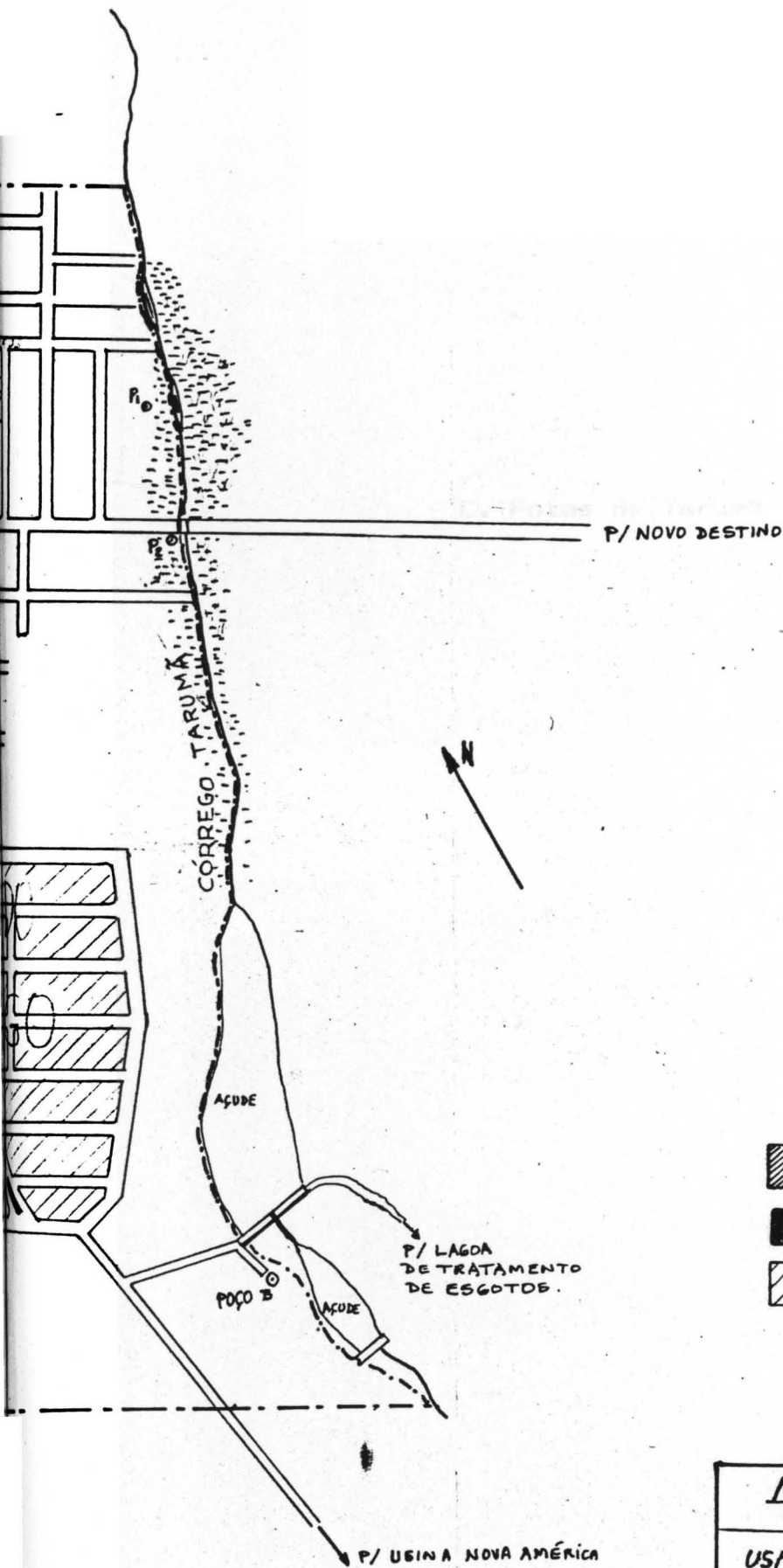
VILA AGUA BONITA




VILA PROGRESSO

ESCOL

LOUVRINA-R.





-  PREDIOS PÚBLICOS
-  AREA VERDE
-  CONJUNTOS HABITACIONAIS

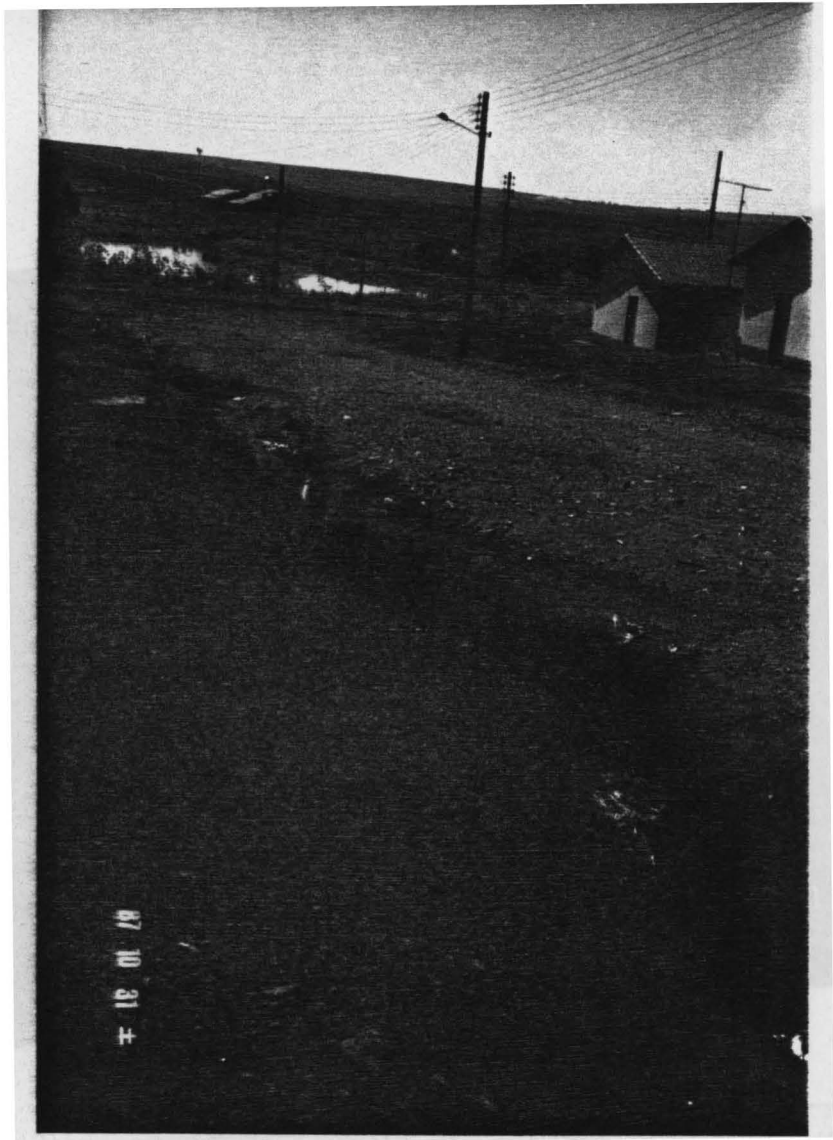
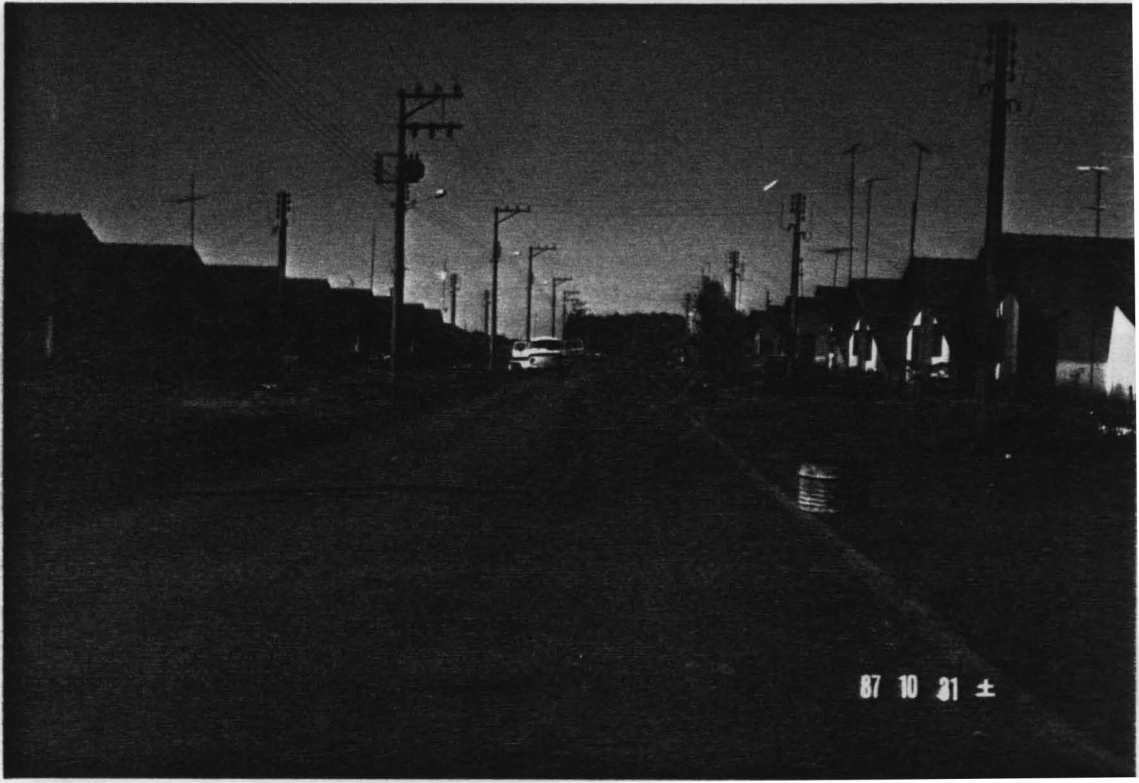
<u>MUNICIPIO DE ASSIS E</u>				
DISTRITO DE TARUMÃ				
USP-FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA				
TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL				
DATA	ESCALA	DESENHO	FONTE:	FOLHA
NOVEMBRO DE 1987	1:4.000	NEWTON		02

C. Fotos de Tarumã

Zona urbana do Distrito de Tarumã



Conjunto Habitacional (COHABE)



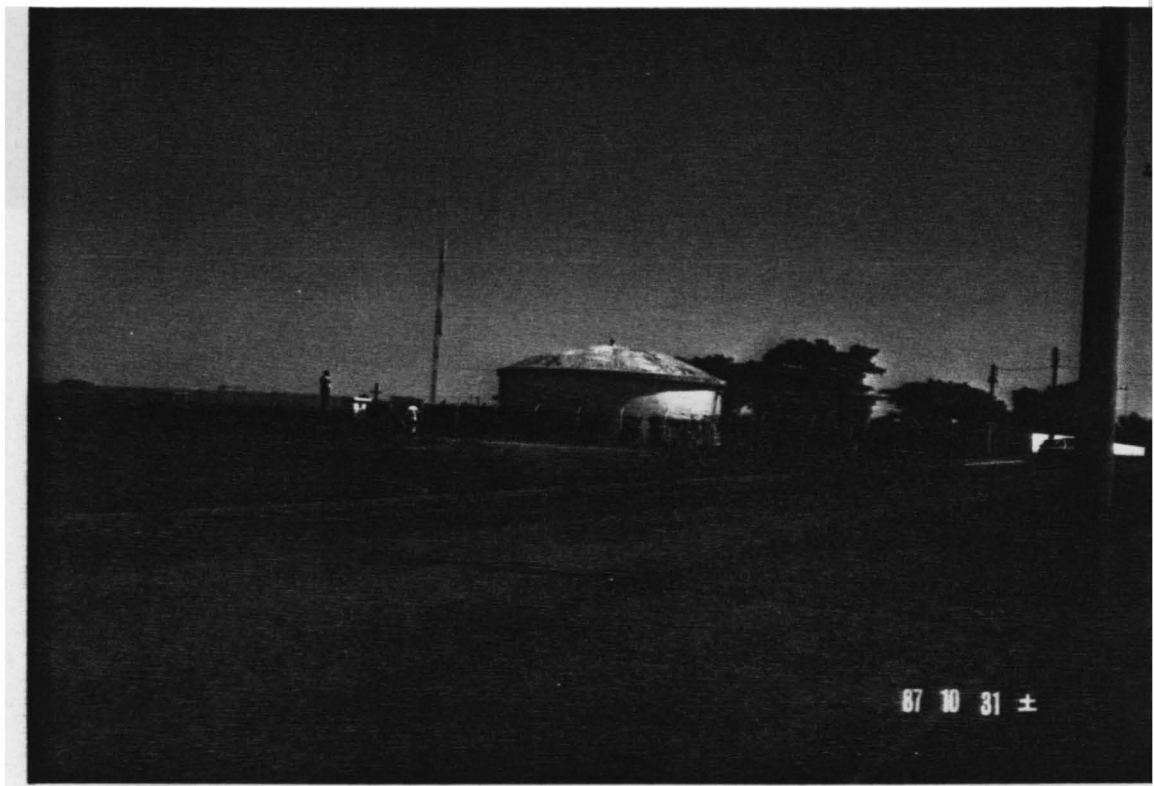
Escola Estadual (Tarumã)



Centro de Saúde

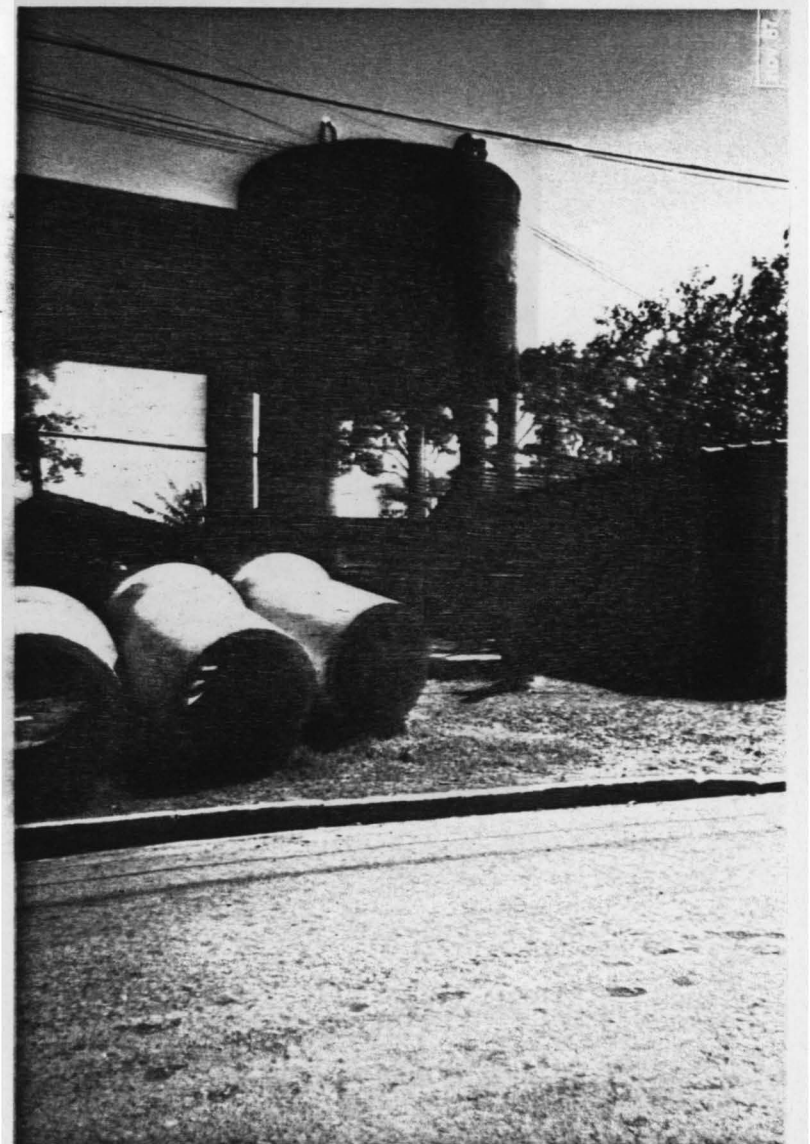


Reservatório apoiado da SABESP de Vila Água Bonita

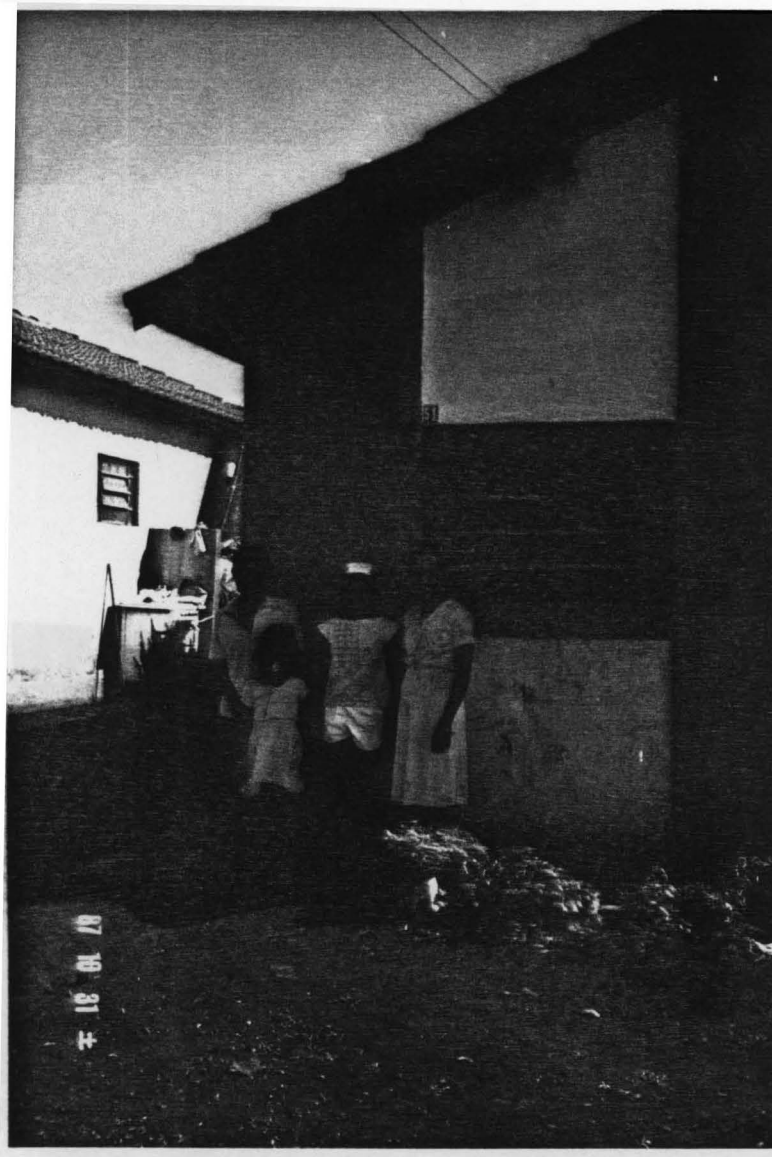


87 10 31 ±

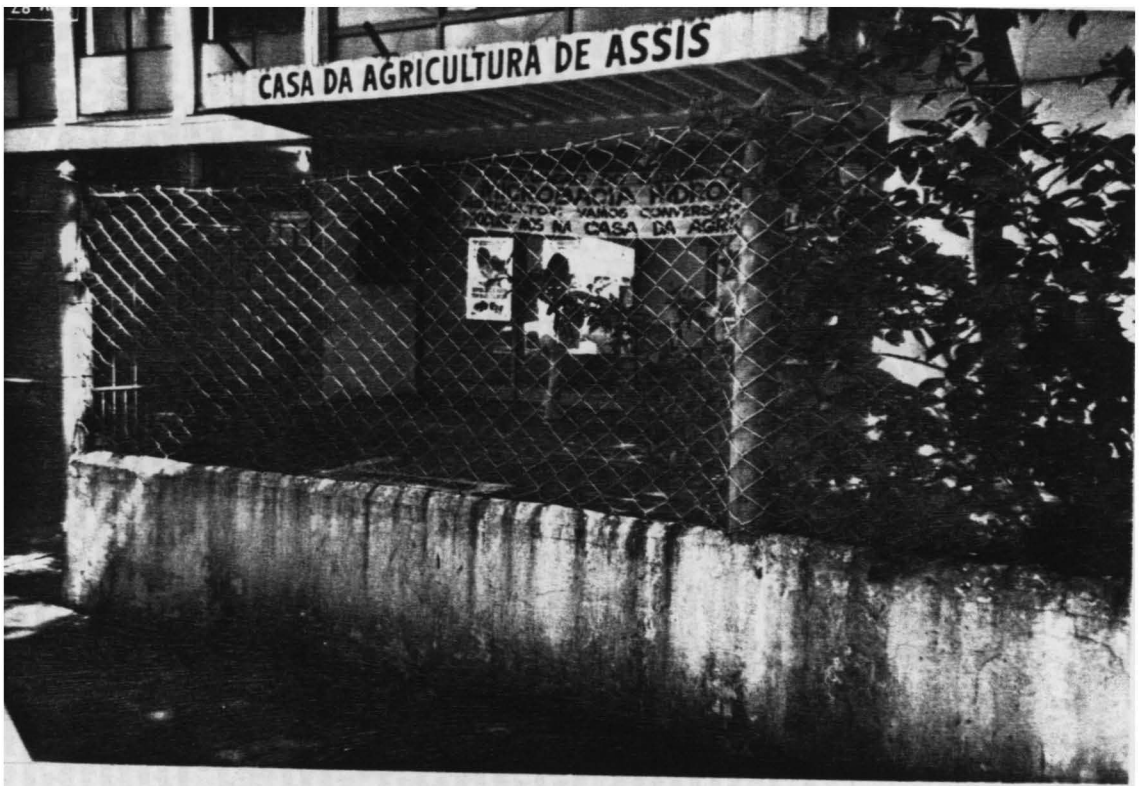
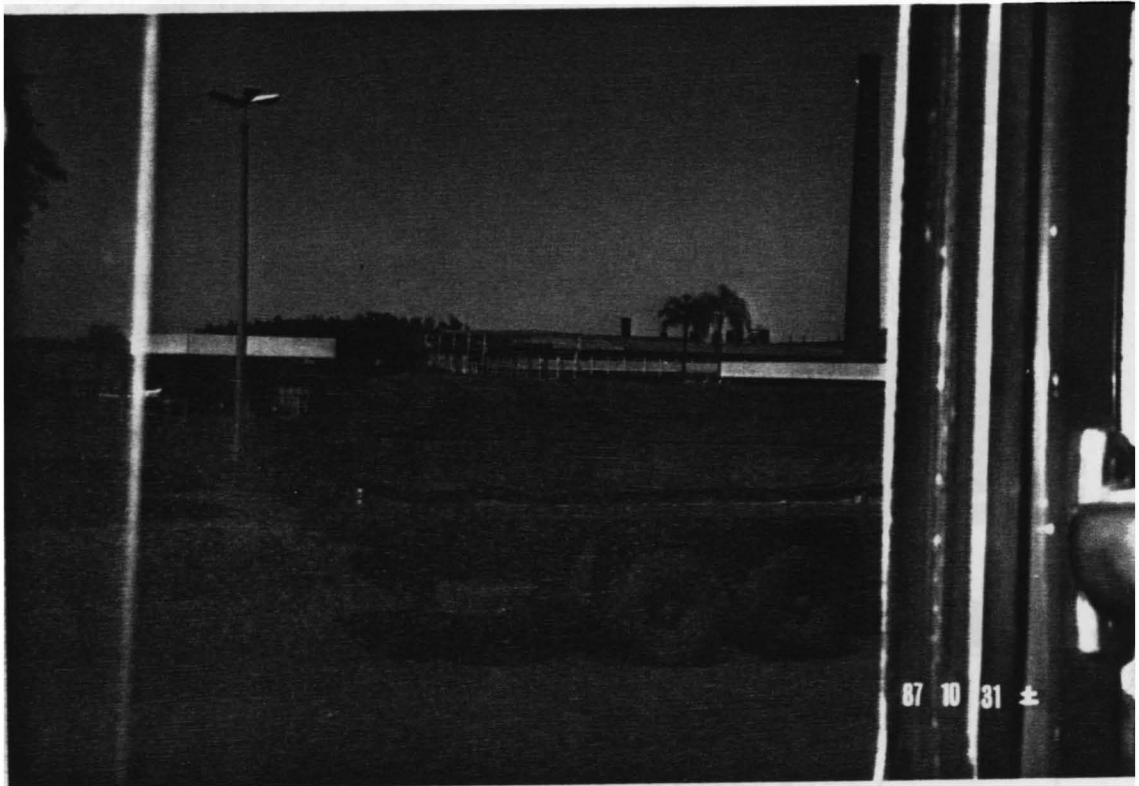
Reservatório da SABESP de Vila Alta



Uma das familias entrevistadas (COHAB)



Usina Nova América / Vista da Portaria



Guilhermina, a anciã que viu Tarumã nascer

Edison Xavier — VI

As poucas choupanas existentes eram encobertas pela densa mata que predominava em toda a região. Algumas picadas — caminhos abertos a foice e facão — foram no início a estrada por onde circulavam os cargueiros, carros de boi e outros veículos traçados por animais. As choupanas, cobertas de sapê de pau-a-pique, com piso de terra batida, não ofereciam muito conforto às famílias, mas não existia nada melhor. Não havia luxo algum, mas a fartura existia na mesa, as custas de muito suor de toda a família, disposta a colonizar novas terras. Aos poucos a situação foi transformando-se e o homem adaptou-se ao chamado progresso ou vice-versa, o progresso é que chegou de acordo com as necessidades do homem. Surgiu a alvenaria e a madeira de melhor qualidade para as construções, as estradas foram alargadas. Os veículos automotores chegaram ao interior. Vieram os jovens, com novas idéias de desenvolvimento até chegar ao que se verifica hoje.

Mas o passado não morreu. Continua bem vivo no Distrito de Tarumã, na memória de uma mulher que viveu as mais diferentes épocas daquelas águas. Gilberto Lex não cogitava fundar sua "Vila Lex" e ela já estava lá, habitando com os pais na roça, no plantio do milho, mandioca e outras culturas de subsistência. Todos eram responsáveis pela colonização. Quando o farmacêutico-fazendeiro fundou o que hoje é o Distrito de Tarumã ela também estava lá, casada, com uma prole que começava a crescer. Acenava com seus 31 anos de idade. Hoje, quando Tarumã completa seu 60.º aniversário de fundação a mulher ainda continua no Distrito, bem mais velha que a antiga Vila Lex. Com 91 anos de idade, 10 filhos, 50 netos e

mais 50 bisnetos, além de um tataraneto, a anciã Guilhermina Maria de Jesus encontra forças para contar histórias do "arco da velha", de tempos em que se amarrava "tachorro com linguça", como dizem os antigos. Para ela, o passado era melhor, mais saudável. Mas nem por isso despreza o presente, de conquistas ou sente medo dos novos pensamentos, futuristas. "Hoje as coisas são 100 por cento", afirma Dona Guilhermina.

Natural de São Pedro do Turvo, distante 50 quilômetros de Assis, Guilhermina lembra quando chegou a região de Assis com os pais e irmãos após três dias de viagem com cargueiros e carros-de-boi pelas picadas que existiam. Ela tinha 10 anos de idade. Não há precisão de detalhes, mas a anciã conta que tudo era muito difícil. Não bastasse a aventura de enfrentar uma região inóspita, desconhecida, havia o medo de indígenas que ainda habitavam nas matas da região, e, principalmente, de animais selvagens. A família de Guilhermina, em caravana, passou por Assis — que também dava seus primeiros passos — e foi instalar-se em uma "água do município", nas imediações da fazenda de Gilberto Lex. A anciã já havia casado — aos 18 anos — e tinha filhos quando iniciaram-se os primeiros movimentos de fundação da Vila Lex, com instalação de um Cartório de Registros que veio transferido da "Água do Dourado". Dona Guilhermina não chegou a conhecer índios na região, "mas vi muitos vestígios deles", lembra. Ela conta também que em sua juventude os donos de terras faziam prevalecer suas vontades na base da força, "mas em Tarumã — seja-se Vila Lex — não tinha muita brabeza", não. A anciã conheceu por muito tempo o fundador do Distrito, Gilberto Lex, que ela define como "um homem bom, bem corpolento, dono de todas estas terras por aqui e muito bom. Ele ajudava muito

os pobres e pra fundar a vila dividiu todas as terras onde hoje está Tarumã." Segundo a mulher, tudo começou devagar: Primeiro algumas casinhas, depois a igreja, a "venda do cartório". Já era um patrimônio. Daí pra frente, nunca mais parou de crescer.

Do passado, Guilhermina de Jesus lembra também o sacrifício de quando seus pais vendiam um plantel de suínos para algum comprador de Assis ou alguma fazenda na região. Os porcos eram transportados a pé pelas picadas em viagens que demoravam dias. Isto só acabou depois de muito tempo, quando a família Bordin trouxe para aquela região o primeiro caminhão motorizado e fazia fretes de porcos, milho e outros produtos. Sobre a saúde do povo naquela época a anciã defende que era bem melhor que hoje, principalmente porque todos os medicamentos aplicados eram naturais: cascas de árvores, raízes, chás etc.

Mas as pessoas também eram acometidas por doenças e se fosse o dono de uma roça que estivesse de cama, com o mato invadindo a plantação ou em época de colheita, toda a vizinhança vinha em socorro, para trabalhar em mutirão. Eram conhecidos que viajavam léguas e léguas para trabalhar. Ao final a família beneficiada promovia a famosa pagodeira, baile com dança de catira, fandango, com a cantoria de violeiros que também vinham das mais distantes querências.

E para os que durante toda a vida tiveram dias difíceis, nem na morte havia comodidade. Os cemitérios eram distantes e os meios de locomoção precários. Assim, de acordo com Dona Guilhermina, quando morria alguém no Distrito de Tarumã imediatamente um mensageiro partia a cavalo para comunicar as fazendas distantes e parentes do falecido. Fazia o convite para que viessem "guardar o corpo" do morto. Segundo a anciã, em não raros casos os familiares do defunto nem ficavam sabendo da morte, por morarem longe demais.

Para receber os que vinham, a família enlutada abatia frangos, porcos e dependendo do número de pessoas, até uma novilha era oferecida durante o velório. O pior de tudo, entretanto, era o cortejo fúnebre. Guilhermina não gostava da cena, achava feia, mas presenciou por muitas vezes um defunto ser conduzido ao cemitério. De Tarumã, o cortejo seguia para o cemitério de Conceição de Monte Alegre, no município de Paraguaçu Paulista e o defunto era conduzido em um lençol que tinha as pontas amarradas em uma base de madeira, suspensa por dois carregadores, da família ou amigos. A frente do cortejo, segundo a anciã, ia sempre uma pessoa avisando os moradores de sítios por onde o enterro iria passar. "Qualquer um que ouvisse o grito "As almas" — anunciando o funeral — teria que deixar o que estivesse fazendo, em sinal de respeito, e acompanhar a procissão até o enterro. Esta situação, de longa viagem com o morto para o enterro, só foi alterada quando a Água do Dourado passou a contar com um cemitério.

A anciã lembra ainda um outro fato curioso, que comumente era observado pelos pais ao darem o nome aos filhos. A inspiração para o batismo era sempre com base em orações, ladainhas ou outros motivos religiosos. Ela, por exemplo, foi batizada Guilhermina Maria de Jesus, o que justifica a tradição. Há famílias em que os filhos do casal foram batizados José, Amado, Joaquim, Ana e Maria, como sugere a oração da ladainha Salve Rainha, que cita os cinco nomes.

Hoje, quando Tarumã completa 60 anos de fundação, Dona Guilhermina nem pode sair à rua, por problemas de saúde, mas ela sabe que o progresso anda rondando aqueles lados. Até bem pouco tempo a anciã visitava os vizinhos, ia à missa e cultivava uma horta no quintal da casa número 156 da rua Salim Beauchamp, em Tarumã, onde mora com uma filha, genro e netos.



Dona Guilhermina sai pouco de casa; sente o progresso rondando Tarumã

O que falta a Tarumã, na visão de Tião Aizo

três ou cinco anos, a sua população. De estrutura de serviços esse desenvolvimento é limitado, com a implantação de esgoto, sistema de iluminação moderno e a construção de duas escolas para atender a demanda da clientela. Outras necessidades não podem ser atendidas, pois o sentimento de comunidade será desenvolvido mais acelerado ou no próprio momento existente de uma administração, com seu próprio, para que problemas como a limpeza, pavimentação, possam ser geridos com eficiência. Nesse esquema, seria por exemplo, a existência de uma subprefeitura para operacionalizar os serviços públicos. Além disso, programas educacionais que atendam a população, e que proporcionem o desenvolvimento humano, se evitará que o trabalhador rural continue no volante mas que novos horizontes, interesse de ser médico, advogado, e assim por diante esse tipo de Tarumã, enquanto não se viabiliza nas áreas políticas do país, e dos festejos dos 60 anos de Sebastião Aizo. Ele durante toda a sua história nunca recebeu tanto de Assis, como agora prefeito Santilli Sobrinho ingressou numa linha de ordem que sua população em poucos anos, há esse de que a comunidade para ter condições de gerir, visando, antes de tudo, a qualidade de vida de seu

popo. Pessoalmente, ele acha que Tarumã deve realizar esforços para ter um ritmo de crescimento próprio, e só desta forma vai se sobressair como comunidade. Crítica, por exemplo, algumas falhas no sistema educacional, agente através do qual se pode criar uma expectativa de mudanças estruturais. Observa que cerca de 90 por cento dos professores que lecionam em Tarumã, não residem na cidade. Há o caso curioso de uma diretora que é de Ourinhos, e viaja todos os dias para dirigir um dos estabelecimentos de ensino da cidade. Na sua ótica, esse pessoal apenas cumpre o seu dever profissional, mas, por força das circunstâncias, não cria raízes e por isso não tem qualquer vínculo com a comunidade. Isso, na visão de Sebastião Aizo, é ruim, porque cria um círculo vicioso que torna a cidade dependente de mão de obra especializada, mas ao mesmo tempo não pode aproveitar a experiência desse pessoal no desenvolvimento de outras áreas de interesse da população. Nem mesmo para que possa haver paulatinamente uma reciclagem, e no futuro gente da própria terra, depois de formada, possa substituir profissionais de fora, atuando com maior desenvoltura na solução de problemas locais. Segundo Tião Aizo, dentro desse aspecto, o aprendizado com um todo fica prejudicado, pelo menos parcialmente, pois a realidade local com um todo não é atendida. "Ele assinala, por exemplo, que um trabalhador rural ou braçal, por exemplo, sonha em se qualificar como mão de obra, mas é preciso criar as condições mínimas para que se sinta estimulado a ir em frente em busca de seu objetivo de vida. Aizo observou também que do ponto de vista cultural, Tarumã ainda está na estaca zero. Há tudo por fazer. E as crianças não podem crescer sem esse tipo de aprendizado. Defende, sobretudo, dentro dessa ideia que a existência em Tarumã de uma escola com acompanhamento pelo



menos até 14 anos de idade, para que, na adolescência, possa haver algum tipo de orientação diferente, no prosseguimento dos estudos para as áreas profissionalizantes ou acadêmicas mesmo, de acordo com o interesse e vocação individual de cada um. Quer ainda que se crie no distrito, cursos de música, grupos de danças, teatros, a exemplo do que Santilli implantou em Assis. A mesma ideia vale para o campo do esporte, que ajuda na formação psico-física e social dos menores. Segundo Sebastião Aizo, há hoje em Tarumã uma população de cerca de seis mil crianças. É um contingente que precisa de toda assistência possível, para o desenvolvimento de uma geração sadia, bem alimentada e com um mínimo de visão

crítica da realidade que o cerca. Aizo acha que esse tipo de política administrativa que precisa ser implementada em Tarumã. Lembra, por outro lado, que apesar de ter 12 mil habitantes, Tarumã ainda não dispõe de um médico residente, ou mesmo de um consultório médico. A população recebe assistência no Centro de Saúde durante o dia, mas se precisar de cuidados médicos à noite, é obrigado a se locomover para Assis. A seu ver, no atual estágio deveria ter já inclusive um hospital. Além de cursos de balé, dança, natação e muitos outros, acha que Tarumã também deve ter o seu CIT - Centro de Iniciação ao Trabalho. Ele acredita no potencial da gente de Tarumã. E citou, a título

de observação, a fundação de uma escola de samba que já se sagrou duas vezes campeã no carnaval de Assis. Há 12 anos se realiza a festa do aniversário da cidade, congregando dezenas de pessoas e lideranças que ajudam na organização. Não esconde que o grande anseio do povo de Tarumã é a emancipação. Mas acha que a separação de Assis deve ser feita de forma gradual, para não provocar uma ruptura que possa esvaziar Assis. O problema, segundo Aizo, não pode ser visto do ponto de vista idealista. Mas reconhece que o sentimento de independência nasceu a partir do momento em que Assis mostrou dificuldades em administrar Tarumã, o que só foi minimizado com a gestão de Santilli,



que aplicou ali grandes investimentos. "O Zeca foi o prefeito que mais realizou em Tarumã", afirma. FESTA O coordenador Sebastião Aizo disse que a festa dos 60 anos de Tarumã vai render cerca de um milhão de cruzados. Esse dinheiro, fruto de várias campanhas e promoções, vai ser distribuído por seis entidades: as três escolas da cidade, creche, escola de samba e a Sata (Sociedade Amigos de Tarumã). Ele agradeceu a todos que colaboraram com a iniciativa, com ênfase para o subprefeito José Rodrigues dos Santos (José Carneiro), sempre disposto a colaborar em tudo, e ao prefeito Santilli Sobrinho, que apoiou a comissão organizadora em todas as suas realizações.

Santilli deu "status" de município a Tarumã

prefeito que mais realizou em Tarumã, com o olho em sua emancipação política. O número de realizações foi tão bom que isto no distrito, que "Santilli emancipador". Diz ele, através dele a cidade para pleitear a sua independência, fato irreversível. É provável que isso ocorra em dois anos, pois antes de mais nada, a luta paulista luta por modificações na lei, visando criar novos critérios que permitam a aprovação dos pedidos de emancipação de qualquer maneira, há um fato que não se esquecerá com facilidade: esqueça-se, anteriores, que nunca investiram no distrito de sua contribuição para a arrecadação, só agora com Santilli a cidade pode ser grandes sonhos. Tarumã é o primeiro a ter um centro de saúde. Só na gestão ganhou duas novas escolas, e mais 700. A sua população simplesmente dobrou, mil habitantes. Através da Sabesp, no distrito, Santilli implantou ali rede de esgoto, rede de água, que era um problema sério para a cidade. Até estação de tratamento de esgoto, quando esse benefício ainda não existia. Santilli remodelou todo o sistema público, dando a Tarumã o mesmo tratamento e substituiu as lâmpadas mistas por lâmpadas de mercúrio. Asfaltou boa parte da cidade as obras para complementar a malha, pois trata-se de importante melhoria para a população.

própria unidade. Desta forma, os menores não precisam cruzar a SP 333, correndo o risco de acidentes, para irem até a Escola Dona Cota, a mais tradicional de Tarumã. Também foi criado e instalado na mesma escola, o curso de Técnico em Açúcar e Alcool. Em decorrência dos maiores investimentos por Santilli, Tarumã cresceu, o seu comércio floresceu. As lideranças locais afirmam que Tarumã experimentou com Santilli a maior fase de progresso de toda a sua história. O desenvolvimento pode ser constatado em todos os setores. A iniciativa privada resolveu também investir na cidade, que dispõe hoje até de uma discoteca, com padrão de serviço ao nível de grandes cidades do interior. Na prática, com as obras de Santilli, adquiriu "status" de município, com a cidade bem cuidada, urbanizada, e o seu povo convivendo dentro de um espírito comunitário bastante estreito e fraternal.

OBRAS E INVESTIMENTOS
Abaixo, um resumo das obras e investimentos de Santilli Sobrinho em Tarumã no período de 83 a 87:

ANO/1987	
- Guias e sarjetas	2.000m
- Galerias (na Belizária)	350m l
- Asfalto	11.000 m2
- Pavimentação do dispositivo de acesso ao Bairro Alto (convênio Prefeitura e DER)	900 m
2. EDUCAÇÃO	
- Escolas de 1.º Grau	
- Antes da Adm. Santilli Sobrinho: 1 Escola de 1.º e 2.º graus (EEPG "Maria Magdalena de Oliveira")	
- Na Adm. Santilli Sobrinho: 2 Escolas (Vila do Lago/Bairro Alto)	
- Recursos do Estado e Município	
- Escolas (Fazenda Canadá, Água da Onça e Sítio Nicodemos)	
- Escolas de 2.º grau	
- Na adm Santilli Sobrinho: Transporte dos alunos do Curso de Açúcar e Alcool para Maracá (diariamente). Baixa transporte para os alunos de 2.º e 3.º graus que frequentam as escolas em Assis.	
- Transportes para Alunos	
- Antes da Adm Santilli Sobrinho - 1 perua Kombi (atendendo 80 alunos)	
- Na adm. Santilli Sobrinho - 2 microônibus e 1 perua Kombi (atendendo 300 alunos)	
- Centro de Iniciação ao Trabalho	
- Antes da Adm Santilli Sobrinho: Era desenvolvido pela Secretaria da Promoção Social do Estado (com poucos recursos), atendiam 60 menores.	
- Na Adm Santilli Sobrinho: Foi municipalizado o CIT, atendendo atualmente 120 menores de 7 a 17 anos.	
- Pré-escola para crianças de 2 a 6 anos	
- Antes da Adm Santilli Sobrinho - Não existia.	
- Na Adm Santilli Sobrinho: Implantação do ensino pré-escolar, que hoje atende 250 crianças.	
- Merenda	
- Na Adm Santilli Sobrinho - instalação da minicozinha na Escola D. Cota, produzindo atualmente alimentação para 2.300 menores.	
- Educação Básica de Alunos e Adolescentes	
- Antes da Adm Santilli Sobrinho: Atendiam 30 alunos no Distrito.	
- Na Adm Santilli Sobrinho: Atendimento de 120 alunos em quatro núcleos (dois no distrito e dois na zona rural).	
- Esporte Comunitário e PROFIC	
- Na adm Santilli Sobrinho: Implantação (através de convênio) do Esporte Comunitário e PROFIC, atendendo 500 crianças.	

- Execução de 8600 metros de rede de distribuição de água e 600 metros de adutora.	
- Execução de 240 ligações domiciliares de água	
- Construção de um reservatório apoiado de 500 m3	
- Construção de uma estação pressurizadora de água tratada, para solucionar o problema de falta de pressão na zona alta da cidade.	
- Valor investido - Cr\$ 3.300.000,00	
OBRAS DE ÁGUA PROGRAMADAS	
- Perfuração de mais dois poços profundos, ainda este ano. O Distrito atualmente possui 3 poços. Com mais estes dois poços, teremos condições de atender a demanda necessária desta comunidade que encontra-se em grande desenvolvimento, para os próximos anos.	
- Fechamento e urbanização das áreas onde estão localizados 2 poços profundos existentes. O fechamento e urbanização do 3.º poço encontra-se em execução.	
- Investimento previsto - Cr\$ 3.200.000,00	

de galerias pluviais, para evitar as enchentes de Tarumã. As águas pluviais dessem direção as casas tornando intransitáveis as ruas. Santilli reformou todas as escolas isolando uma frota de peruas Kombis e um transporte para alunos gratuitamente, para que a criança ficasse sem escola. Implementou o transporte escolar. E ainda realizou um traçado de recuperação de estradas vicinais, com o comprimento de 200 quilômetros de rodovias, que hoje não são de safras, permitindo o tráfego de veículos nos dias de chuvas. Através do Instituto Estadual, Santilli recuperou cerca de 200 hectares de terras para o município, que estabelecidas para municípios vizinhos, por decisão da Prefeitura de Assis. O executivo cuidou também do lazer da população um estádio de futebol, inclusive em Tarumã, desapropriando, inclusive, a área já há muito destinado ao campo. A cobertizou e fez um abaixo-assinado apelando para regularizar a situação do imóvel, e o estádio. Há muitos municípios no interior de um estádio tão bem construído.

OBRAS EM TARUMÃ 83/87	
Obras de construção civil	Cr\$ 14.700.000
- Reforma do Terminal de Passageiros	
- Reforma da EEPG Maria Magdalena de Oliveira	
- Reforma e instalação do Centro de Saúde de Tarumã	
- Reforma do Posto dos Correios	
- Construção da EEPG Bairro Alto	
- Ampliação da EEPGS Bairro Alto	
- Construção da EEPG Núcleo Cohab	
- Construção da Pré-escola Vila do Lago	
- construção de galerias pluviais	Cr\$ 6.200.000
- Galeria R. Godofredo Krauss	
- Galeria da R. Belizária	
- Pavimentação asfáltica	Cr\$ 13.000.000
- 36.000 m2	
- Recapeamento asfáltico	Cr\$ 800.000
- 3.600 m2	
- Guias e Sarjetas	Cr\$ 3.750.000
- 9.200 metros	
	Cr\$ 38.450.000,00

1) OBRAS
- ANO/83
- Recapeamento (Atabala Leonel - SP 333) 3.600 m2
- Asfalto 2.030 m2
- Guias e Sarjetas 3.400 ml
- Reforma do Centro de Saúde de Tarumã
- Reforma do Posto do Correio de Tarumã
- ANO 1984
- Reforma do Terminal de passageiros
- Reforma da EEPG "Maria Magdalena de Oliveira - D. Cota"
- Construção da EEPG do Bairro Alto
- Ampliação da EEPG do Bairro Alto
- Guias e Sarjetas 770m
- ANO/1985
- Construção da EEPG da Cohab
- Construção da galeria da R. Godofredo Krauss 400m
- Construção do Centro Comunitário/Vila do Lago
- ANO/1986
- Guias e sarjetas 4.850m
- Asfalto 9.000m2

ESGOTO
O Distrito de Tarumã era totalmente desprovido de sistema de coleta de esgotos sanitários. Durante a administração Santilli Sobrinho, foi projetado e encontra-se em fase de execução o sistema completo de esgotos sanitários do Distrito de Tarumã, desde as ligações domiciliares, redes coletoras, interceptores e emissários, até a estação de tratamento de esgotos, que será do tipo lagoa aerada. As obras que estão sendo executadas e as previstas, são as seguintes:
- Assentamento de 11.500 metros de rede coletora, 1.500 metros de interceptor e emissário e execução de aproximadamente 1.200 ligações domiciliares. A conclusão destas obras está prevista para o final deste ano e atenderá quase 100 por cento da população de Tarumã.
- Investimento previsto - Cr\$ 7.200.000,00
- Execução de uma lagoa de tratamento aerada. Encontra-se em fase de contratação e o início está previsto para o 4.º trimestre deste ano.
- Investimento previsto - Cr\$ 1.400.000,00

ÁGUA
O sistema de abastecimento de água de Tarumã, foi totalmente reformulado, pois as redes antigas eram subdimensionadas e também não havia reservatório com a capacidade necessária para atender a demanda da cidade. A produção de água também era insuficiente, bem como, os equipamentos de recalque eram obsoletos. Diante desta situação, foi elaborado um projeto global do distrito, para uma reformulação de todo o sistema de abastecimento de água. A execução das obras foi dividida em etapas, sendo que parte delas tiveram seu início no governo anterior. Portanto, foram executadas e entregues durante a administração Santilli Sobrinho, as seguintes obras:
- Execução de 8600 metros de rede de distribuição de água e 600 metros de adutora.
- Execução de 240 ligações domiciliares de água
- Construção de um reservatório apoiado de 500 m3
- Construção de uma estação pressurizadora de água tratada, para solucionar o problema de falta de pressão na zona alta da cidade.
- Valor investido - Cr\$ 3.300.000,00

OUTRAS OBRAS
- Construção de um escritório para atendimento ao público, no próprio Distrito.
- Investimento previsto - Cr\$ 360.000,00
- Observamos ainda que, foram executadas outras obras de saneamento básico no Distrito e doadas a SABESP para operação e manutenção, a saber:
- Sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos do Conjunto Habitacional denominado "Vila do Lago", construído pela Cohab de Ribeirão Preto. Neste conjunto foram executadas as seguintes obras:
- 2.900,00 metros de rede de água e 337 ligações domiciliares.
- 3.500,00 metros de rede de esgotos e 337 ligações domiciliares.
- Para permitir a liberação do Conjunto Habitacional, a PM de Assis investiu cerca de Cr\$ 50.000,00 em uma estação de tratamento de esgotos, onde a participação da SABESP foi de projeto e fiscalização.
Na parte das redes coletoras executadas no Distrito, destaca para a participação da PM de Assis, no fornecimento de água tratada, a seguinte obra:
- Execução de 8600 metros de rede de distribuição de água e 600 metros de adutora.
- Execução de 240 ligações domiciliares de água
- Construção de um reservatório apoiado de 500 m3
- Construção de uma estação pressurizadora de água tratada, para solucionar o problema de falta de pressão na zona alta da cidade.
- Valor investido - Cr\$ 3.300.000,00

D. Modelo do questionário
aplicado em Campo

INQUERITO DOMICILIAR

Número:.....

Tarumã - Distrito de Assis - São Paulo

Data : / / Hora :

Entrevistadores:
.....

Endereço:
.....

Nome do(a) entrevistado(a) :
.....

Posição no núcleo familiar :

Observações :
.....
.....

2.A família sempre viveu em Tarumã?

Sim.....

Não..... e há quanto tempo mora aqui?.....

3.Aonde moravam antes? (Cidade-Estado)

.....

4.O(a) sr(a) ou alguém da família faz parte de alguma associação ou sindicato em Tarumã? Qual?

.....

.....

.....

Caracterização da habitação:

5. Tipo de habitação (entrevistador observa e anota)
alvenaria.... madeira.... taipa(pau a pique)....
mista.... outras (especificar).....
6. Tipo de cobertura dominante (entrevistador observa e anota):
cerâmica.... amianto.... zinco.... sapê....
outros (especificar).....
7. Tipo de piso dominante (entrevistador observa e anota)
terra batida.... tijolo.... cimento.... ladrilho....
madeira.... outro (especificar).....
8. Presença de forro (entrevistador observa e anota)
Sim Não
9. Tipo de iluminação artificial mais usada:
vela.... lampião a querosene.... lampião a gás....
elétrica.... outro (especificar).....
10. Sem contar o banheiro quantos quartos tem na casa?
11. Aqui na sua casa tem caixa d'água?
Sim.... Não....(pule para questão 13)
12. A caixa d'água tem tampa?
Sim.... Não....
13. A água da sua casa é da rua, do poço ou outra fonte?
rua.... poço.... outro (especificar).....
14. A água que o(a) sr.(a). bebe é filtrada ou é fervida? Ou
o(a) sr(a) bebe água como sai da torneira ou do poço?
filtrada.... fervida.... torneira.... poço....
15. A sua casa tem ligação de esgoto?
Sim.... Não....(pule para questão 17)
16. Qual o tipo de ligação de esgoto?
coletor público.... fossa negra.... fossa séptica....
outros (especificar).....
17. O que é feito com o lixo?
18. Esta casa é sua ou alugada? Ou é emprestada?
própria.... alugada.... emprestada (especificar).....
19. Aqui na sua casa tem insetos? Quais? Por exemplo mosca,
pulga, barata.
.....
20. O(a) Sr(a) tem cachorro? Quantos?
Sim..... Não.....(pule para questão 22)
21. Seu(s) cachorro(s) é(são) vacinado(s) contra raiva?
Sim..... Não.....
22. O(a) Sr(a) tem gato? Quantos?
Sim..... Não.....(pule para questão 24)
23. Seu(s) gato(s) é(são) vacinado(s) contra raiva?
Sim..... Não.....
24. O(a) Sr(a) tem animais de criação aqui na casa?
Sim (especificar).....
.....
Não

Utilização de Serviços:

25. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, QUEM procura em primeiro lugar?
médico(ambulatório).... dentista.... médico(Hospital)....
enfermeiro(a).... farmacêutico.... curandeiro.....
benzedeira.... Pai-de-santo.... outro(especificar).....
.....
26. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura o Centro de Saúde de Tarumã? Porque?
Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....
27. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura o Posto da Prefeitura de Tarumã? Por que?
Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....
28. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura o Ambulatório da Empresa de Tarumã? Por que?
Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....
29. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura o Ambulatório do INPS de Assis? Por que?
Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....
30. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura a Santa Casa de Misericórdia de Assis? Por que?
Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....
31. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família fica doente, procura outros lugares ? Especificar. Por que ?
.....
.....
.....
.....

32. Qual sua opinião dos lugares que procurou quando o (a) sr(a) ou alguém da família ficou doente?

ótimo (O) bom (B) regular (R) mau (M) péssimo (P)

Centro de Saúde de Tarumã.....
Posto da Prefeitura de Tarumã.....
Ambulatório da Empresa de Tarumã.....
Ambulatório do INPS de Assis.....
Santa Casa de Misericórdia de Assis.....
Outros (especificar).....
.....

33. Qual sua opinião sobre o atendimento recebido nos lugares que procurou quando o(a) sr(a) ou alguém da família ficou doente ?

ótimo (O) bom (B) regular (R) mau (M) péssimo (P)

Centro de Saúde de Tarumã.....
Posto da Prefeitura de Tarumã.....
Ambulatório da Empresa de Tarumã.....
Ambulatório do INPS de Assis.....
Santa Casa de Misericórdia de Assis.....
Outros (especificar).....
.....

34. Quando o(a) sr(a) precisa de remédios, tem algum serviço que dá esses remédios ? Qual ?

Sim.....
Não.....

35. O(a) sr(a) ou alguém da família costuma tratar dos dentes?

Sim.... Porque.....
Não.... Porque.....

36. Quando o(a) sr(a) ou alguém da família precisa tratar dos dentes, aonde vai? Por que?

.....
.....
.....

37. Quantas vezes o(a) sr(a) ou alguém da família foi ao dentista neste ano (1987) ?

.....
.....

Inquérito de Morbidade:

38.0(a) sr(a) ou alguém da família ficou doente nos últimos 3 meses? Quem foi? Quantos anos tem? Que doença teve?

.....
Relação de. Idade . Doença (tal como é informada)
Parentesco. .
.....

.....
39.E nos últimos quinze dias,o(a) sr(a) ou alguém da família ficou doente?Quem foi?Quantos anos tem? Que doença teve?

.....
Relação de. Idade . Doença (tal como é informada)
Parentesco. .
.....

.....
40.0(a) sr(a) ou alguém da família teve algum dos"problemas" abaixo, nos últimos 3 meses até 15/11/87?Quem foi?Quantos anos tem?

.....
Sim . lista de . Relação de . Idade
(anotar). "problemas" : . Parentesco .

-
..... Pele (de qualquer natureza)
..... Intoxicações (idem " ")
..... Queimaduras (idem " ")
..... Acidentes (inclusive armas;doméstico; trabalho (inclusive o de percurso) (veiculos a motor).....

41.0(a) sr(a) ou alguém da família costuma nadar no rio ou na lagoa? Aonde?

- Não.....
As vezes.....
Sim.....

Alimentação - Nutrição :

42. A senhora trabalha fora?

Sim.... Não....(pule para a questão 44)

43. Alguém toma conta dos seus filhos para a senhora ir trabalhar? Quem?

.....
44. Nesses últimos 4 anos a senhora amamentou algum filho?

Sim.... Não....(pule para a questão 46)

45. Quanto tempo a senhora amamentou essas crianças?

.....
46. Teve alguma razão para a senhora não amamentar seu(s) filho(s)? Qual?

.....
47. Quando a criança deixou de mamar, o que a senhora dava para ela comer?

.....
48. Quantas vezes a família come por dia?

49. O que costumam comer de cada vez?

.....
50. Tem algum alimento que a família não costuma comer? Qual(is)?

.....
51. O(a) sr(a) tem horta aqui na sua casa? O que planta? E é para uso da família ou para vender?

.....
.....
.....
.....

Cobertura Vacinal :
(para crianças de 0 à 4 anos completos)

Observação: Esta parte do questionário, só deve ser feita quando no domicílio sorteado encontrar-se criança(s) na faixa de idade acima mencionada.

59. As vacinas de seu(s) filho(s) de até 4 anos de idade, estão em dia? Tem comprovante?

Vacinação completa.....

Com comprovante (quantos?).....(idade)*.....

Sem comprovante (quantos?).....(idade)*.....

Vacinação incompleta.....

Com comprovante (quantos?).....(idade)*.....

Sem comprovante (quantos?).....(idade)*.....

Nunca foi vacinado (quantos?).....(idade)*.....

* colocar idade(s) em anos completos; só em caso de < 1 ano, colocar a(s) idade(s) em meses.

Sugestões:

60.0 que o(a) sr(a) acha que falta em Tarumã?

Inquérito de Morbidade: História de vida para crianças < 1 ano, com informação de Diarréia e internação por diarréia, nos últimos 3 meses:

Transcrição do Depoimento tomado junto a(o) entrevistada(o):

Referências bibliográficas

1. BERQUO, E.S. et al. Bioestatística. EPU, São Paulo, 1981.
2. CAMARGO, W.G. Assis: 1905 - 1955. São Paulo. Tipografia Barros 1955.
3. CAMPANHOLE, A. História da fundação de Assis. São Paulo. Editora Gráfica Latina, 1985.
4. FUNDAÇÃO IBGE. Censo demográfico: dados gerais, São Paulo. Novo Recenseamento Geral do Brasil, 1980. Rio de Janeiro, 1982.
5. LAURENTI, R. et al. Estatísticas de saúde. 2ª ed. EPU, São Paulo, 1987.
6. PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS. Divisão de Comunicação. A história de Assis. (mimeografado).
7. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Levantamento das condições de saúde por entrevistas domiciliares. Ribeirão Preto. São Paulo 1981.
8. UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu. Departamento de Medicina Legal e Medicina em Saúde Pública. Levantamento das condições de saúde da população urbana de Botucatu. São Paulo. 1983 (mimeografado)
9. UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu. Departamento de Medicina Legal e Medicina em Saúde Pública. Inquérito sobre as condições de saúde e nutrição de crianças menores de 5 anos na zona urbana de Botucatu. São Paulo. 1983/84. (mimeografado).